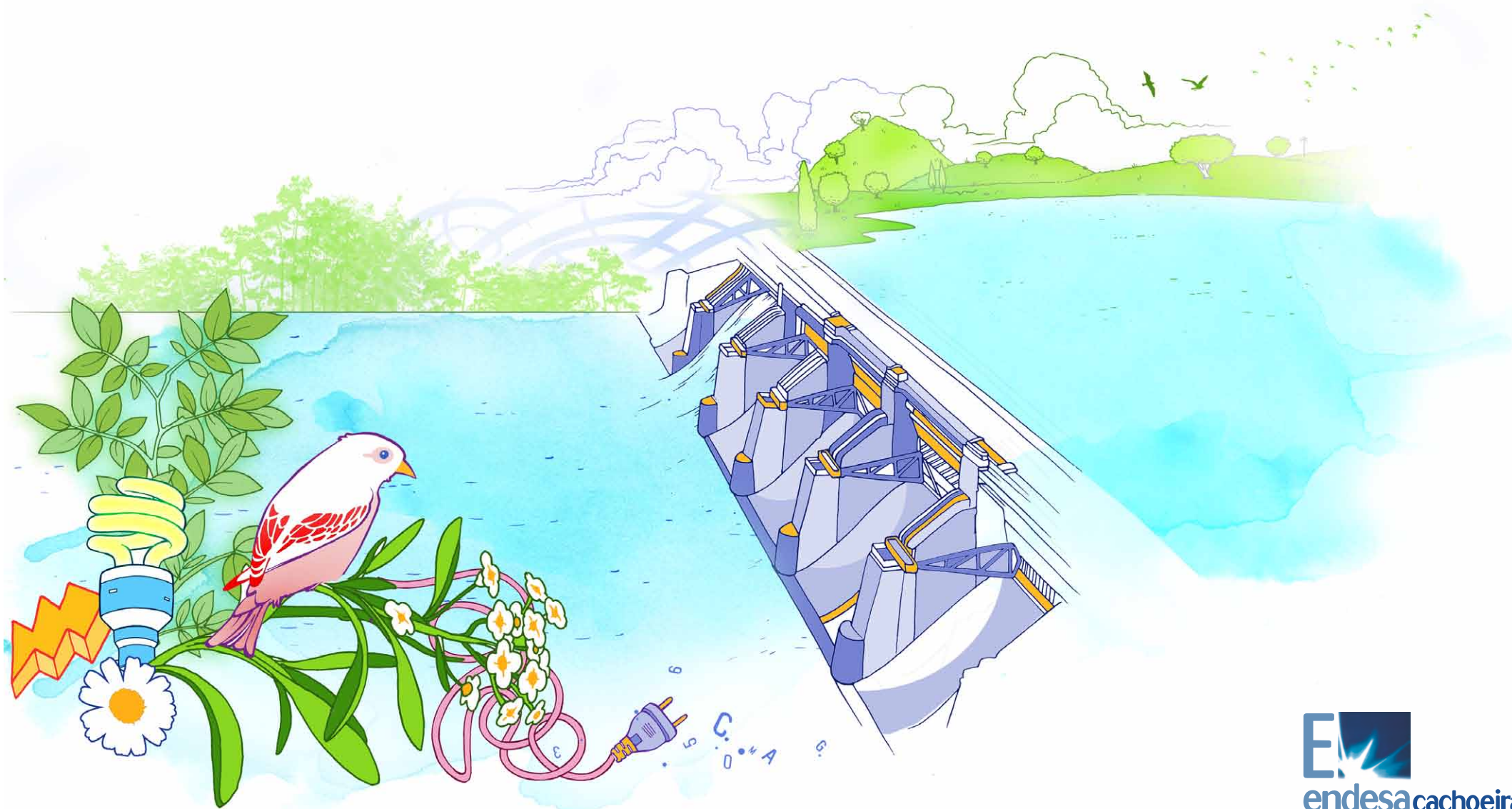


endesa cachoeira08

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008



MISSÃO, VISÃO E VALORES | 4.8 |

Como parte do trabalho contínuo de desenvolver a cultura da organização, as empresas da Endesa Brasil revisaram em 2008 suas principais oportunidades de atuação no setor de energia. Com base nessas reflexões, foram elaborados planos estratégicos e objetivos de curto e médio prazo, representados pelas novas declarações de missão e visão. Foram definidos três valores comuns para todas as empresas, em uma identidade única, mas que preserva a distinção das operações.

MISSÃO

Energia para todas as gerações.

VISÃO

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

VALORES

Respeitamos a vida: Resultado é uma consequência de pessoas e meio ambiente.

Somos simples: Fazemos acontecer e eliminamos desperdícios.

Criamos valor: Superamos as expectativas de resultados e criamos novas fontes de valor.

PRINCIPAIS INDICADORES | 2.8 |

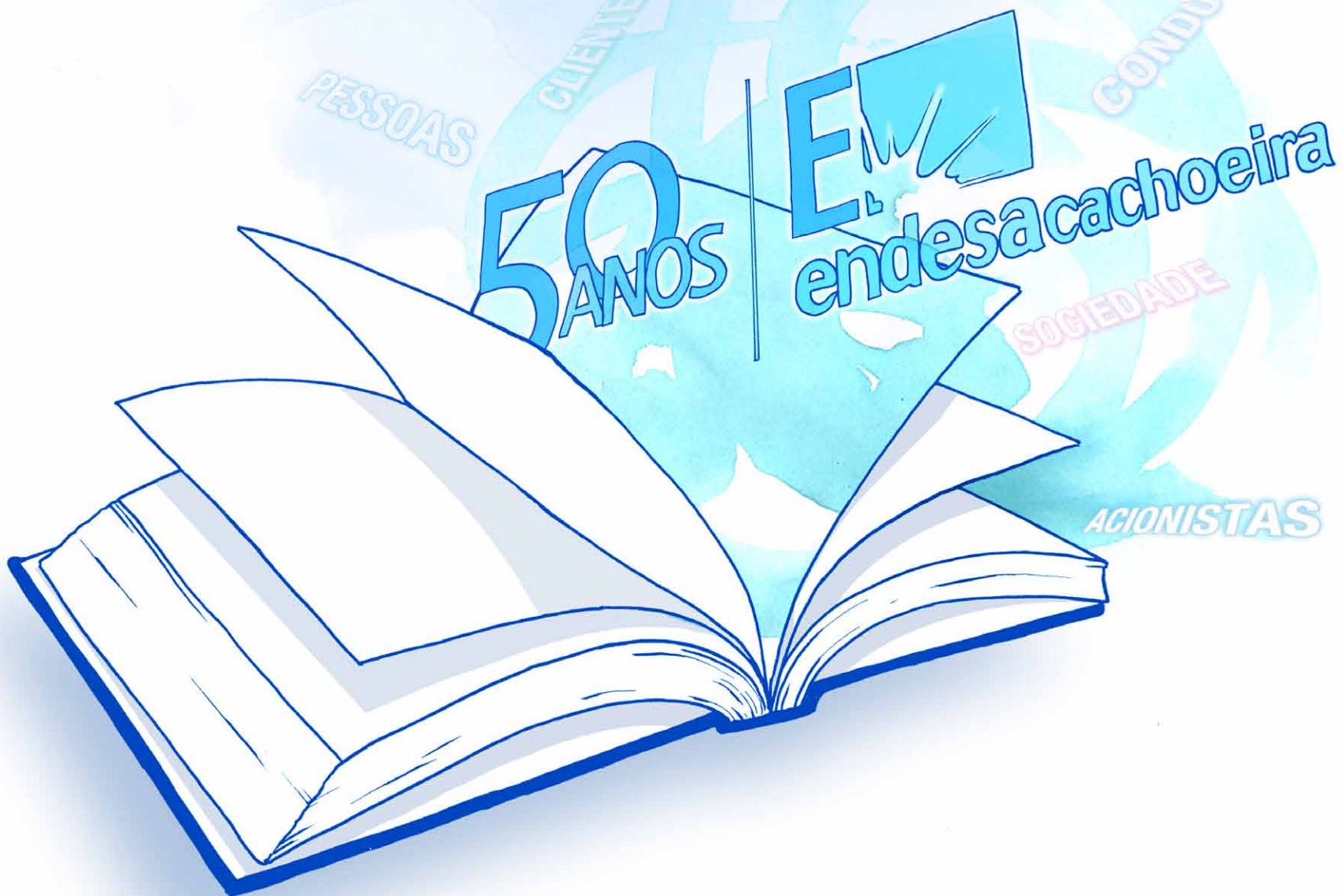
	2006	2007	2008
Potência instalada (MW)	658,0	658,0	658,0
Energia assegurada (MW)	415,0	415,0	415,0
Venda de energia elétrica (GW/ano)	4.323	3.658	3.357
Ativo total (R\$ mil)	1.011.551	1.120.157	863.844
Patrimônio líquido	807.614	804.938	643.594
Resultado do exercício (R\$ mil)	161.426	221.378	309.267
Endividamento total (R\$)	14.593	2.192	0
Endividamento líquido (R\$)	- 46.990	- 96.303	-163.231
Índice de endividamento	1,8%	0,3%	0
Índice de endividamento líquido	-6,2%	-13,6%	-20,02%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,28	0,28	0,22
Lucro por ação (R\$)	0,06	0,08	0,11
Número de empregados	57	65	62

Número de ações ordinárias	2007		2008	
Endesa Brasil	2.914.519	99,6%	2.914.519	99,6%
Outros	10.532	0,4%	10.532	0,4%
Total	2.926.051	100%	2.926.051	100%

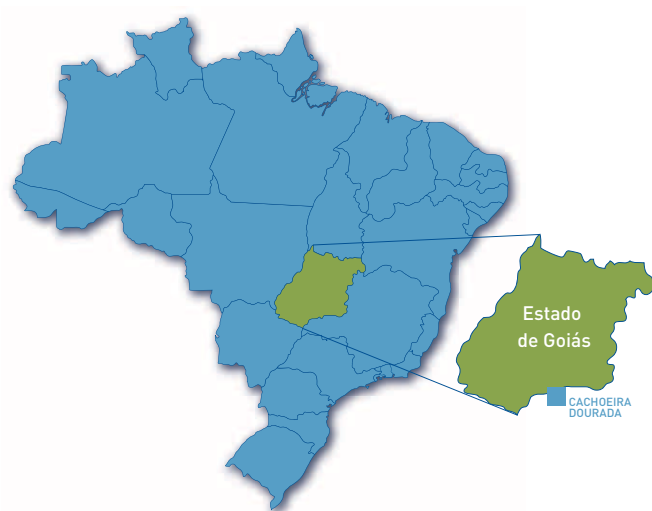
Índice

2	■ PERFIL	42	■ MEIO AMBIENTE
6	■ SOBRE O RELATÓRIO	48	■ INOVAÇÃO
8	■ MENSAGEM DO PRESIDENTE	52	■ SOCIEDADE
10	■ COMPROMISSOS	56	■ BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)
16	■ CONDUTA	58	■ SUMÁRIO GRI
24	■ ACIONISTAS	66	■ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30	■ CLIENTES	88	■ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
32	■ PESSOAS		

■ PERFIL



LOCALIZAÇÃO DA ENDESA CACHOEIRA



A Endesa Cachoeira – Companhia Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – atua na geração de energia elétrica por meio da usina hidrelétrica Cachoeira Dourada. Localizada no Rio Paranaíba, em Cachoeira Dourada de Goiás, no Estado de Goiás, possui dez unidades de geração, com capacidade total instalada de 658 MW. No final de 2008, mantinha 62 colaboradores próprios, 107 contratados de terceiros e 6 estagiários. | 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8 |

Construída em 1950 para fornecer energia para a futura capital do País, Brasília, a usina Cachoeira Dourada foi privatizada em setembro de 1997, quando a Endesa venceu o leilão organizado pelo governo estadual.

Atualmente, possui uma carteira diversificada de clientes, que engloba empresas públicas e privadas de todo o País e das mais variadas áreas de atuação: distribuidoras de energia, indústrias dos setores automobilístico, siderúrgico, petroquímico, de papel e celulose e de pneumáticos. No total, são 12 clientes livres, 34 distribuidoras e uma carteira mantida por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR). | EU2 |

Sociedade anônima de capital fechado, a companhia é controlada pela Endesa Brasil, *holding* que possui 99,6% de suas ações. Em 2008, não aconteceram mudanças no porte, na estrutura ou na participação acionária na empresa. | 2.9, 2.6 | No ano, a Endesa Cachoeira gerou 3.357,111 GWh e alcançou receita operacional

líquida de R\$ 484,3 milhões. No final do exercício, o patrimônio líquido era de R\$ 643,6 milhões.

ENDESA BRASIL

A Endesa Brasil é uma *holding* criada em 2005 para administrar os negócios de distribuição, geração e transmissão e comercialização de energia no País. Mantém ativos nos Estados do Rio de Janeiro (Ampla), Ceará (Coelce e Endesa Fortaleza), Goiás (Endesa Cachoeira) e Rio Grande do Sul (Endesa Cien), além de converter a frequência e transmitir energia entre o Brasil e a Argentina. Os serviços de distribuição abrangem uma população de aproximadamente 15 milhões de habitantes, nos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,3 milhões de clientes.

No final de 2008 empregava 18 mil pessoas, sendo 2,8 mil colaboradores próprios, 14,9 mil parceiros contratados de terceiros, além de 356 estagiários e 24 menores-aprendizes. Os ativos de geração somavam potência instalada de 1.004,6 MW, sendo 658,0 MW em uma usina hidrelétrica e 346,6 MW em uma térmica. Também mantém potência de 2.200 MW correspondente a duas linhas de interconexão entre os sistemas energéticos do Brasil e da Argentina. No ano, gerou 6,0 GW e distribuiu 16,8 GWh de energia, obtendo receita líquida de R\$ 5,1 bilhões. Seu controle acionário é detido pela Endesa S.A., sediada na Espanha.

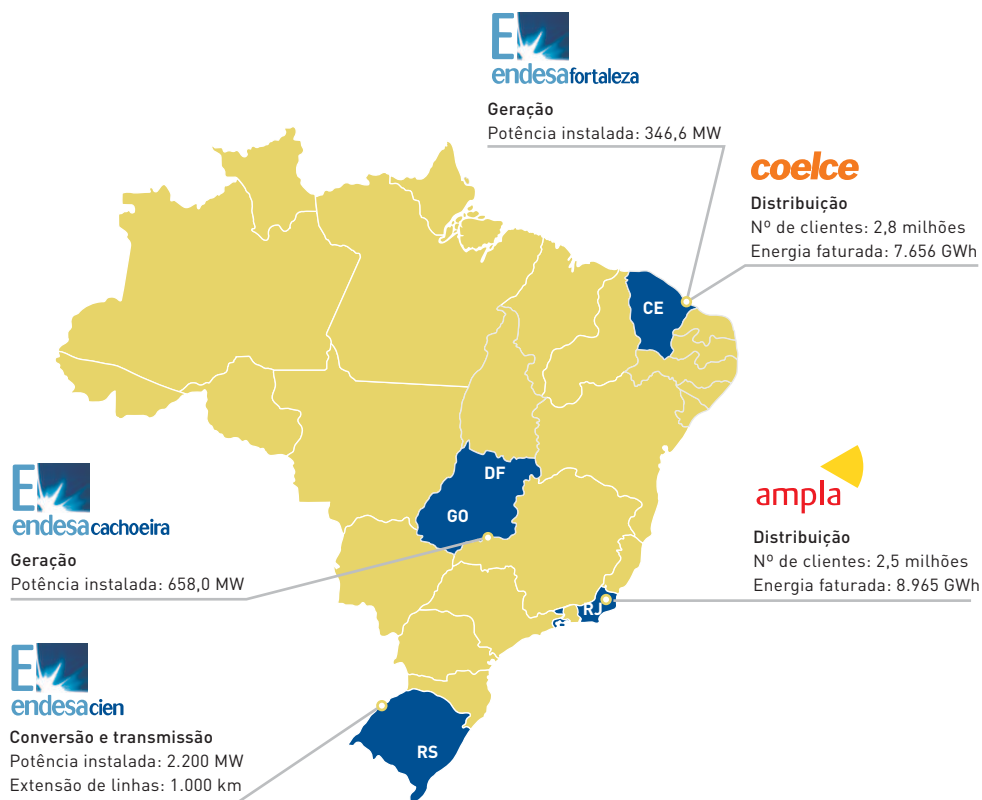
ENDESA S.A.

A Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis, por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 18 de novembro de 1944, tornou-se ao longo desse período a maior produtora energética da Espanha e a principal empresa privada desse setor na América do Sul.

Atende mais de 22 milhões de clientes, sendo aproximadamente 50% desse total em Portugal e na Espanha, além de manter operações na Itália e na França. É a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No final de 2008, a composição acionária da Endesa S.A. estava dividida entre Enel S.P.A., com 67%, e Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S/A). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquirirá a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte e na América Latina.

PRESENÇA DA ENDESA BRASIL | 2.5, 2.7, EU1 |



MARCOS HISTÓRICOS

1950

As obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada são iniciadas na década de 1950, com o propósito de fornecer energia para a construção e o desenvolvimento da futura capital do País, Brasília.

1958

É concluída a primeira etapa da obra, com a entrada em operação das duas primeiras unidades da usina, com capacidades para gerar 17 megawatts de energia cada uma.

1959

Inauguração oficial da usina.

1967

Finalizada a segunda etapa da obra, que amplia em mais de 162 megawatts a capacidade geradora por meio da instalação de três turbinas de 54 megawatts cada.

1977

Com mais três unidades instaladas e incremento de 252 megawatts de capacidade, termina a terceira etapa da obra.

1994

A usina ganha mais duas unidades, de 105 megawatts cada uma, totalizando os 658 megawatts de sua capacidade instalada atual.

1997

Privatização da geradora, que passa a ser controlada pela Endesa.

2001

A companhia conclui o processo de reestruturação societária e obtém da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o cancelamento do registro de companhia aberta.

2008

Festividades de comemoração dos 50 anos da usina, com uma série de projetos sociais, culturais e ambientais, realizados para a comunidade.

RECONHECIMENTO | 2.10 |

Em 2008, o Relatório de Sustentabilidade da Endesa Cachoeira referente ao exercício de 2006 foi reconhecido como notável pelo Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU). O prêmio Comunicação de Progresso Notável é concedido às organizações que apresentam relatórios claros e transparentes, que incluam diálogo com *stakeholders* e declarações de apoio ao Pacto Global, além da publicação das práticas adotadas em projetos que contribuam para o alcance das metas estabelecidas pela ONU.

SOBRE O RELATÓRIO

Pelo terceiro exercício consecutivo, a Endesa Cachoeira estrutura seu Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI) e, pelo primeiro ano, utiliza indicadores setoriais de energia. Os dados são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008. O ciclo de emissão de relatórios da companhia é anual e o último documento foi publicado em junho de 2008. | 3.1, 3.2, 3.3 |


As demonstrações financeiras seguem as normas adotadas no Brasil, no padrão revisto pela Lei 11.638 para os anos de 2007 e 2008, e são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes – prática que não se estende aos indicadores de natureza socioambiental, que são verificados internamente. Dados publicados em documentos anteriores e que foram reformulados estão indicados nas páginas em que são apresentados. | 3.9, 3.10 e 3.13 |

A empresa realizou uma consulta com 53 representantes de seus *stakeholders*, 14 do público interno e 39 do externo, para definir os temas de maior relevância que deveriam ser abordados neste relatório. Foram seguidas as orientações da GRI quanto à aplicação do teste de materialidade, realizada com o apoio de consultoria externa.

Após a consolidação dos resultados, a Endesa Cachoeira submeteu os temas à avaliação de representantes da sua Diretoria. Com base no direcionamento

estratégico de comunicação, no planejamento da Endesa Cachoeira e nos princípios do Pacto Global, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e a consolidação da matriz de materialidade. | 3.5 |

O processo de levantamento de dados foi realizado com a colaboração de funcionários de diversas áreas da companhia. O escopo, os limites e os processos de medição dos indicadores foram os mesmos de anos anteriores, abrangendo a unidade operacional, em Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás, e a filial em Niterói (RJ). | 3.6, 3.7, 3.8 e 3.11 |



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma rede internacional formada por instituições de diversos setores e de vários países. Desenvolve e dissemina diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade adotadas voluntariamente por mais de mil empresas de todo o mundo.

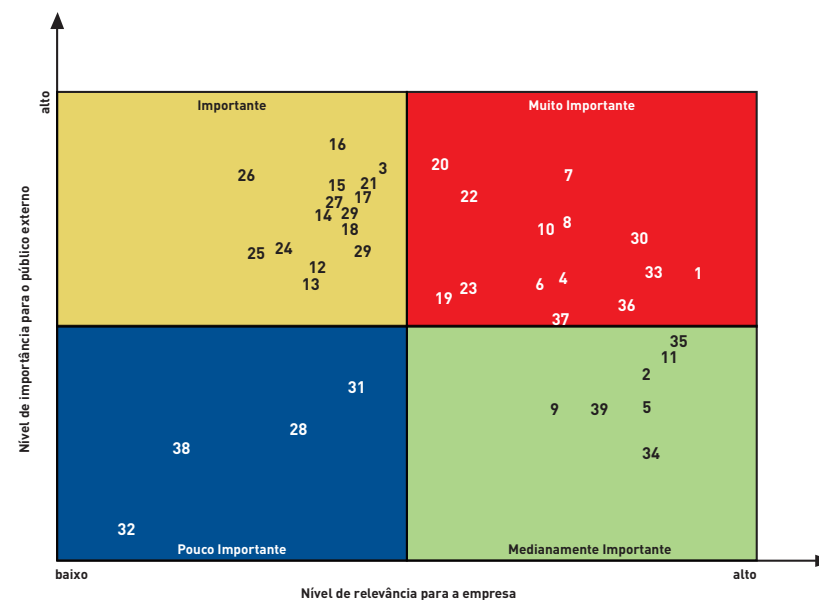
Tal conjunto de princípios, protocolos e indicadores torna possível gerir, comparar e comunicar o desempenho das organizações nas dimensões social, ambiental e econômica.

Temas/Relevância	Correlação GRI
Muito importante	
7. Pesquisa e desenvolvimento	1.2, EC1, EU7
1. Impactos, riscos e oportunidades para o negócio da empresa	1.2, 4.17, EC1, EU7
30. Práticas anticorrupção	S02, S03, S04
33. Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	S08
8. Disponibilidade e segurança na oferta de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
10. Eficiência do sistema	EC8, EN6, EU7, EU12, EU13, EU20
20. Saúde e segurança (público interno)	LA6, LA7, LA8
36. Saúde e segurança do cliente	PR1, EU23, EU24
22. Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12
4. Engajamento de <i>stakeholders</i>	4.14 a 4.17, EU18
6. Gerenciamento da demanda de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
37. Saúde e segurança pública	PR1, PR2, EU24
23. Trabalhadores terceirizados	EC7, LA1, EU16, EU17
19. Relações dos empregados com a empresa	LA3, LA5, LA12, EU16
Importante	
3. Compromissos com iniciativas externas	4.12
16. Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26, EN27
21. Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5
17. Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28
15. Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25
18. Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU15, EU16, EU17
29. Investimento na comunidade	S01, EC8, EU22
27. Trabalho forçado ou escravo	HR7
14. Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU14
26. Trabalho infantil	HR6
12. Consumo de energia	EN3, EN4, EN5
13. Consumo de água	EN8, EN9, EN10
24. Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7
25. Não discriminação	HR4

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Bonança Mouteira, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. | 3.4 |

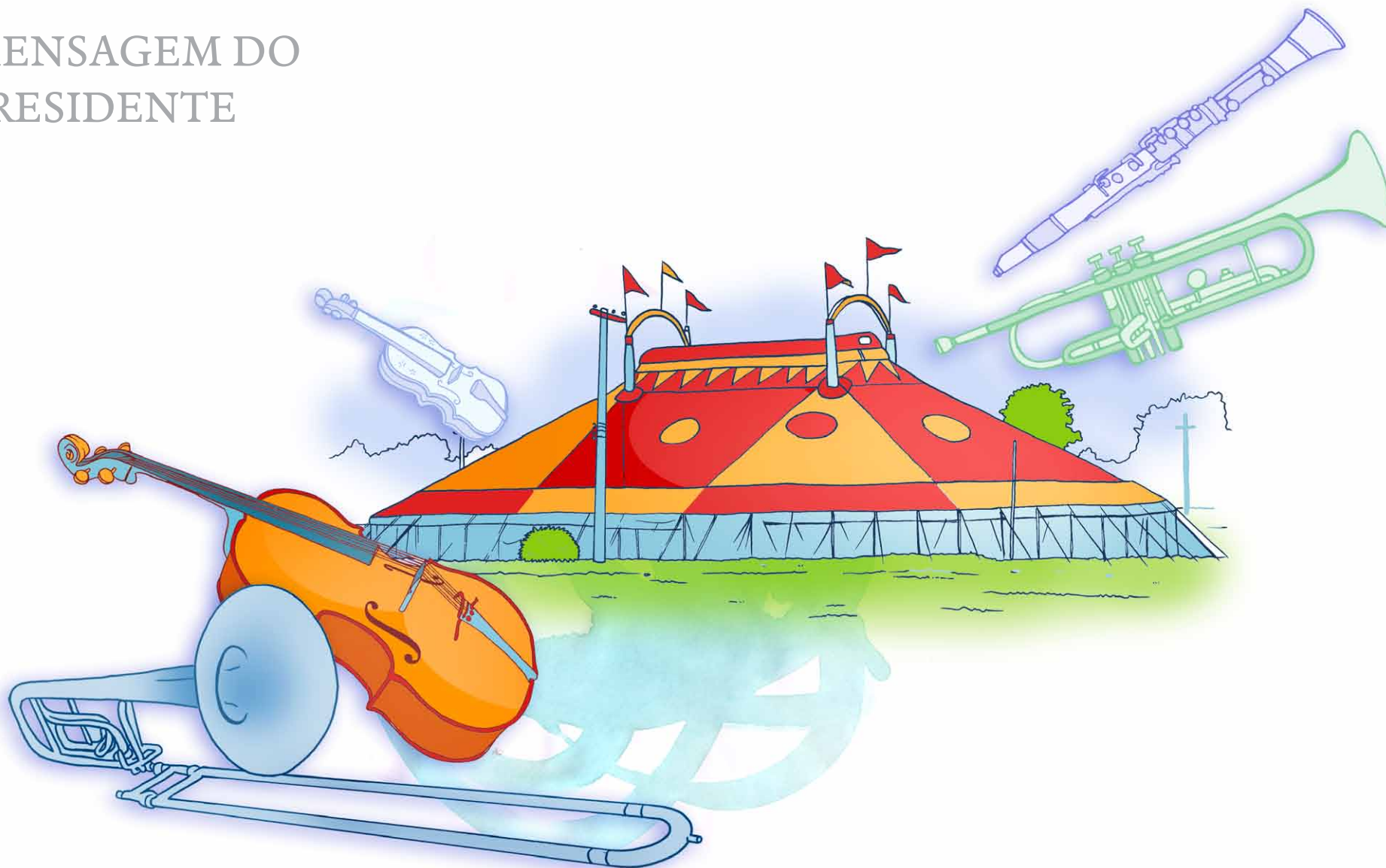
Temas/Relevância	Correlação GRI
Medianamente importante	
35. Fornecimento de informações ao cliente	EU23
11. Consumo de materiais	EN1, EN2
2. Governança corporativa	2.8, 4.1 a 4.7, 4.9, 4.10
5. Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1
39. Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR6, PR9, EU24
34. Oferta de acesso à energia	EU5, EU22, EU25
9. Presença de mercado	EC5, EC6, EC7
Pouco importante	
31. Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i>	S05, S06
28. Direitos indígenas	HR9
38. Privacidade do cliente	PR8
32. Relações com a concorrência	S07

MATRIZ DE MATERIALIDADE



MENSAGEM DO PRESIDENTE

| 1.1 |



Em 2008, a usina Cachoeira Dourada completou 50 anos de história. Paralelamente as comemorações desse marco significativo, continuamos a investir para que a hidrelétrica permaneça sustentável ao longo dos anos, gerando energia de qualidade com o menor impacto ambiental e, assim, contribua cada vez mais para o desenvolvimento do País.

Os bons resultados alcançados ano a ano só têm sido possíveis graças a um conjunto de fatores que destaca a Endesa Cachoeira entre outras companhias do setor elétrico. Possui um corpo técnico competente e altamente capacitado, o que qualifica a empresa a avançar em novos projetos de geração de energia. Somam-se a esse diferencial os constantes investimentos na usina Cachoeira Dourada, como os projetos de melhorias técnicas e de modernização dos ativos realizados em 2008, e os programas ambientais e de pesquisa e desenvolvimento.

Os projetos sociais, que primam pelo bem-estar e desenvolvimento da comunidade do entorno da empresa, também evoluíram no período. O Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura foi sede de palestras e *workshops* educativos com foco em saúde e educação ambiental, eventos que contaram com público expressivo.

As parcerias com as prefeituras da região resultaram em melhorias para as comunidades, com destaque para os programas de geração de renda e inclusão social. Destinamos investimentos para a construção de salas de aula, banheiros e mobiliários adaptados, beneficiando cerca de 550 alunos e proporcionando que 40 crian-

ças com necessidades especiais possam frequentar o Instituto Novo Goiás (Ingo), no município de Cachoeira Dourada, já a partir de 2009. O compromisso da Endesa Cachoeira com o Ingo possibilitou ao instituto mais do que dobrar, em um período de dez anos, o número de crianças atendidas.

A preservação do meio ambiente é outro marco da atuação da companhia. Em 2008, a Endesa Cachoeira desenvolveu ações ambientais relevantes, com destaque para a conclusão dos estudos de Caracterização Biológica da Ictiofauna e para a recuperação das matas ciliares do reservatório da usina, com o reflorestamento de 4,3 hectares na margem direita do Rio Paranaíba. Nesse projeto, estão sendo utilizadas mais de 80 espécies florestais nativas do Cerrado e da Mata Atlântica, e a meta da empresa é alcançar cem hectares reflorestados.

Com esses diferenciais e trabalhando com o compromisso com a sustentabilidade, expressamos orgulho em promover o desenvolvimento constante da Usina Cachoeira Dourada. Agradecemos aos colaboradores e acionistas pelo empenho e dedicação, e aos clientes e à comunidade pela confiança na qualidade dos serviços da Endesa Cachoeira.

Guilherme Gomes Lencastre
Presidente

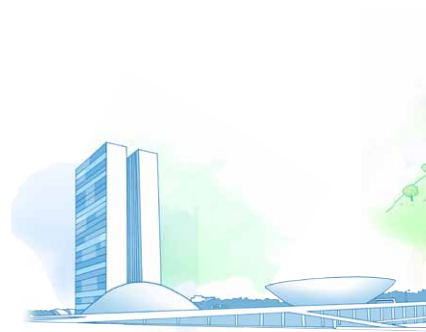
COMPROMISSOS | 4.12 |



CONDUTA



ACIONISTAS



CLIENTES



COLABORADORES



MEIO AMBIENTE



INOVAÇÃO



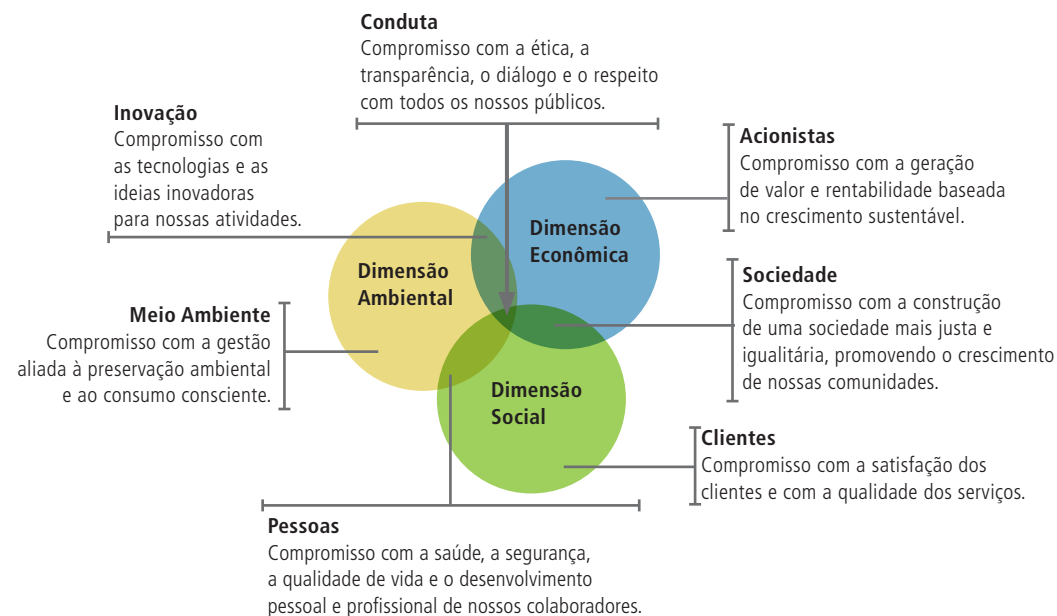
SOCIEDADE

A companhia norteia seu planejamento estratégico, o desenvolvimento de seus negócios e os investimentos que realiza nas comunidades de seu entorno com base nos Sete Compromissos Para um Desenvolvimento Sustentável (adotados desde 2005 pela Endesa), no Pacto Global e nos Oito Objetivos do Milênio.

Os Sete Compromissos Para um Desenvolvimento Sustentável englobam ações nas dimensões social, ambiental e social, com foco na geração de valor em longo prazo para acionistas, clientes, sociedade e colaboradores, a busca continua da eficácia por meio de ideias inovadoras, a adoção das melhores práticas de governança corporativa e a responsabilidade com o meio ambiente.

Dessa forma, avalia constantemente os impactos que produz sobre a sociedade e o meio ambiente, investindo em projetos de desenvolvimento e melhoria e minimizando riscos e efeitos negativos de seu negócio. Assumindo esses compromissos, a Endesa Cachoeira trabalha para que o consumo de energia continue a crescer de maneira eficiente e responsável.

Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável



PACTO GLOBAL E OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO

A Endesa Cachoeira foca sua atuação e o relacionamento com seus *stakeholders* com base nos princípios do Pacto Global. Aderiu em 2006 à iniciativa, de caráter voluntário, lançada em 1999 pelo então secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan. O Pacto Global é um desafio a empresas de todo o mundo para a adoção de práticas de responsabilidade corporativa e valores internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A iniciativa conta com mais de 5,2 mil organizações signatárias articuladas por 150 redes em todo o mundo. No Brasil são mais de 200 empresas, de diversas áreas. Para a Endesa Cachoeira, representa uma oportunidade de agregar valor à companhia e, acima de tudo, uma forma de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa.

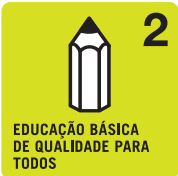












A empresa apoia ainda os Oito Objetivos do Milênio, também conhecidos como os Oito Jeitos de Mudar o Mundo. As ações, que visam tornar o planeta mais solidário e justo até 2015, foram definidas por líderes de 191 nações, durante a reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova York no ano 2000.












Adota também os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para avaliar a evolução desses engajamentos, além dos indicadores do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Para realizar esse trabalho, conta com a colaboração do Comitê de Meio Ambiente, além de auditorias internas e externas que atestam tanto a conformidade com a legislação quanto o cumprimento das exigências das certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 <p>ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	 <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Cursos de profissionalização para jovens <p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Cláusulas de direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços ■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente ■ Programa Geração Voluntária
	 <p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p>	 <p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p>	 <p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global	Ações
 <p>EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div>	<p>Projetos culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura ■ Descobrindo a Música <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Instituto Novo Goiás (Ingo) ■ Projeto Joga Lá ■ Apoio à Escola Francisco Ferreira de Melo ■ Mostra Valores em Foco <p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Cursos de profissionalização para jovens
 <p>IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div> <div>  <p>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p> </div> <div>  <p>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p> </div> <div>  <p>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p> </div> <div>  <p>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p> </div>	<p>Conduta</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Código de Conduta ■ Inclusão de cláusulas referentes a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços
 <p>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	<div>  <p>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> </div> <div>  <p>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p> </div>	<p>Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão Saúde <p>Educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Cursos de profissionalização para jovens

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações
 5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	 7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais	 8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental	 9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis	Saúde e qualidade de vida <ul style="list-style-type: none"> Programa Bem-Viver Gestão Saúde Programa Nutrir
 6 COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	 1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência	 2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos		Saúde e qualidade de vida <ul style="list-style-type: none"> Campanha de vacinação antigripe Semana Viva Mais Programa Equilíbrio Doação de equipamentos de fisioterapia para unidade de saúde do município
 7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	 7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais	 8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental	 9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis	Gestão ambiental <ul style="list-style-type: none"> Certificação ISO 14001 Revegetação de matas ciliares Educação ambiental <ul style="list-style-type: none"> Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores Pesquisa e Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> Projeto Células Combustíveis, para geração de energia a partir do hidrogênio, um combustível renovável

Objetivos do Milênio



Princípios do Pacto Global



Ações

- Visão, Valores e Código de Conduta
- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Canal Ético
- Governança corporativa
- Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros
- Auditoria interna
- Projetos de Recursos Humanos direcionados para qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança
- Programas socioambientais
- Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente
- Programa Geração Voluntária

■ CONDOTA

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos



Em 2008, as empresas da Endesa Brasil passaram por uma reestruturação organizacional, destinada a promover maior sinergia e alinhar a ação estratégica para o alcance de objetivos comuns que resultem no contínuo crescimento das companhias no País. As áreas de apoio foram centralizadas na *holding*, inclusive fisicamente, e passaram a atuar como prestadoras de serviços para todas as empresas Endesa. Foram reunidas as seguintes diretorias: Recursos Humanos, Comunicação, Regulação, Planejamento e Controle, Financeira e Jurídica. Foi criada ainda uma nova Diretoria de Desenvolvimento, para a prospecção e o desenvolvimento de novos projetos.

A Endesa Cachoeira segue os requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, que estabelece padrões e controles internos na elaboração de relatórios financeiros. Dessa forma, a empresa reforça seu compromisso com a transparência e a ética empresarial. O aprimoramento de seus controles internos também é assegurado pela adoção do Comittee of Sponsoring Organizations (COSO), modelo da matriz espanhola baseado na definição de que os riscos de cada área da companhia devem possuir relação direta com os objetivos estabelecidos. O acionista controlador da companhia negocia ações na Bolsa de Valores de Madri.

A tomada de decisões e o acompanhamento dos desempenhos econômico, social e ambiental também seguem boas práticas de gestão por meio das diretrizes dos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa e dos indicadores da Global Re-

porting Initiative (GRI) e do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Voluntariamente, a empresa faz parte ainda do quadro de signatárias do Pacto Global (Global Compact), compromisso pelo qual se compromete a contribuir para uma economia global mais sustentável e inclusiva. | 4.9 |

O Código de Ética, comum às empresas da Endesa Geração Brasil, é outro documento no qual a ética e a integridade corporativa são incentivadas. Nele estão expressos os valores da empresa e formalizados os princípios que ela compartilha, garantindo um ambiente que favoreça a relação profissional e de respeito entre empregados, acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governo e demais órgãos com os quais a companhia se relaciona. | 4.8 |

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sistemas estruturados e políticas de gestão dão o suporte para que a Endesa Cachoeira mantenha seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e o alcance de objetivos e metas traçados para seu desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse modelo abrange tanto seu planejamento estratégico global como as diferentes áreas da companhia.

Em aspectos econômico-financeiros, por exemplo, são empregados sistemas e modelos de gestão de riscos e de planejamento e controle; em Recursos Humanos as principais ferramentas são a gestão por competências e o es-

tabelecimento de mapas de carreira; em meio ambiente, saúde e segurança, as atividades são orientadas por um modelo integrado e certificado pelas normas ISO 14001 (meio ambiente) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).

A área de Auditoria Interna está ligada administrativamente à *holding* Endesa Brasil. Assim, garante-se independência dessas áreas para o desenvolvimento de suas atividades, inclusive obedecendo voluntariamente à Lei Sarbanes-Oxley e estando mais próximo à total aderência aos requisitos de governança corporativa do Novo Mercado da Bovespa. A Auditoria Interna da empresa atua desde 1997 de forma matricial, com dependência funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo garantiu a sua independência ao longo dos anos e permitiu intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Sociedade anônima de capital fechado, A Endesa Cachoeira possui como principal acionista a Endesa Brasil S.A., titular de 99,6% de suas ações. Os minoritários detentores de 0,4% do capital remanescem da época em que a companhia possuía ações negociadas em Bolsas de Valores, além dos membros do Conselho de Administração que possuem uma ação cada um, conforme determinação legal.

As principais instâncias de governança corporativa da Endesa Cachoeira são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. A Assembleia Geral, órgão soberano e constituído de acordo com o disposto na Lei 6.404/76, das Sociedades Anônimas, é

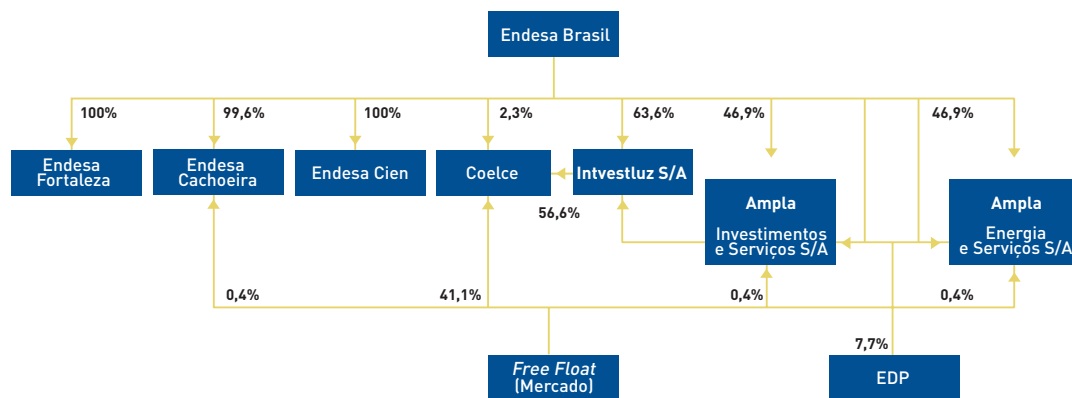
formada pelos acionistas da companhia. O órgão tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Seus membros reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e em caráter extraordinário sempre que os interesses sociais assim exigirem. | 4.1 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação colegiada, é responsável pelo direcionamento estratégico da empresa e por decidir sobre temas como: operações de alienação de bens do ativo permanente, contratos que envolvam valores superiores a R\$ 30 milhões, programas de investimentos da companhia e suas revisões, constituição de ônus reais, oferta de garantias e questões relativas a riscos ambientais e sociais.

De acordo com o Estatuto Social da companhia, o Conselho é composto por até sete membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição total ou parcial. Seus membros reúnem-se sempre que necessário e a convocação é realizada por comunicação escrita com, pelo menos, três dias de antecedência da data da reunião. As deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes, não cabendo ao presidente o voto de desempate. Não há membros independentes no Conselho,

Organização societária



assumindo-se a definição de independente adotada pelo regulamento do Novo Mercado da Bovespa.

O Conselho é composto por Marcelo Andrés Llévénès Rebolledo (presidente), Guilherme Gomes Lencastre e Manuel Rigoberto Herrera Vargas. Todos são brancos e têm entre 35 e 50 anos de idade. O presidente do Conselho não exerce o cargo de diretor-executivo da Endesa Cachoeira, mas é o diretor-presidente da Endesa Brasil. | 4.2, 4.3, LA13 |

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não e eleitos pela Assembleia Geral.

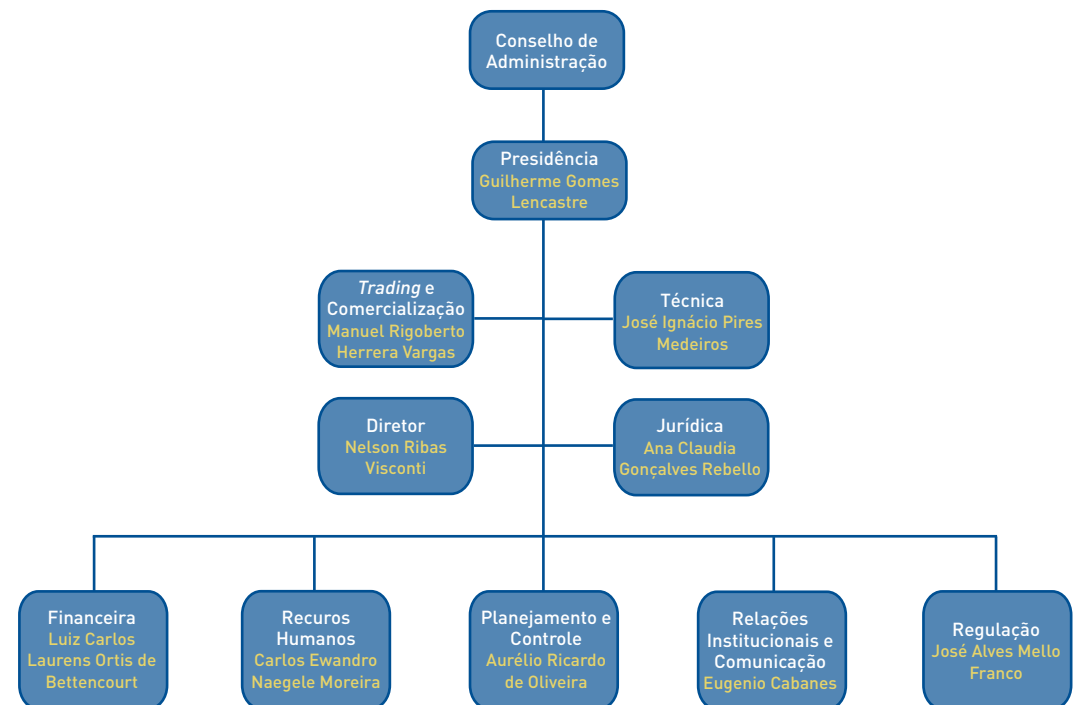
DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação, a Diretoria-Executiva é composta por até dez membros que exercem funções no órgão por um período de três anos, permitida a reeleição. A Diretoria reúne-se sempre que necessário, sendo que as decisões são tomadas pela maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao diretor-presidente, além do voto comum, o de desempate.

No exercício foi composta por nove homens e uma mulher, todos brancos, quatro deles com idade entre 30 e 50 anos e seis com mais de 50 anos: Guilherme Gomes Lencastre (diretor-presidente); Manuel Rigoberto Herrera Vargas (diretor de *Trading* e Comercialização); Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt (diretor Financeiro); José Ignácio Pires Medeiros (diretor Técnico); Carlos Ewandro

Naegele Moreira (diretor de Recursos Humanos); Aurélio Ricardo de Oliveira (diretor de Planejamento e Controle); Eugenio Cabanes Duran (diretor de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa); José Alves Mello Franco (diretor de Regulação); Ana Claudia Gonçalves Rebello (diretora Jurídica); e Nelson Ribas Visconti (diretor). | LA13 |

Estrutura organizacional



CONDUTA

Os valores éticos, de transparência e responsabilidade empresarial adotados pela Endesa Cachoeira são disseminados entre seus colaboradores por canais de comunicação internos e documentos que prezam pela integridade corporativa. Da *holding*, a empresa adota os códigos de Postura dos Administradores e de Ética Empresarial. Mantém ainda um Código de Ética, criado em 2006 com a participação dos colaboradores e comum a todas as empresas de Geração da Endesa Brasil.

O documento contém princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dos Princípios do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio, que a Endesa Cachoeira divulga e respeita, além de definir as principais políticas que devem ser adotadas no relacionamento com acionistas, clientes, órgãos governamentais e do setor elétrico, fornecedores, empregados, empresas contratadas e seus funcionários e comunidades do entorno. O Código também instrui e orienta seus colaboradores sobre situações que possam significar conflitos de interesses. | 4.6, 4.8 |

No ano, a companhia participou de campanhas internas promovidas pela Endesa Brasil em favor do combate ao trabalho escravo e infantil, divulgadas para todos os seus colaboradores.

■ **Canal Ético** – Introduzido no *website* da Endesa, na Espanha, o canal é totalmente confidencial e recebe denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos e interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. As possíveis ocorrências são registradas na Caixa Postal de Denúncias Éticas, no *website*. Os casos encaminhados à Ouvidoria interna e à Auditoria interna são tratados por meio do Comitê de Ética, responsável por definir medidas a serem tomadas.

■ **Comissão de Ética** – Zela pelo respeito ao Código de Conduta dos Empregados e ao Código de Ética Empresarial.

■ **Unidade de Controle Interno** – Formada por uma comissão interna de 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), o órgão é responsável por avaliar, legalizar e certificar todos os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros. A Endesa

Cachoeira tem sua estrutura de gestão de controles internos adequada aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

■ **Gerência Jurídica** – Especialistas em conhecimentos técnico-jurídicos representam a Endesa Cachoeira perante os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

■ **Gerência de Relações com o Mercado e Gerência de Movimentação de Energia** – Colaboradores da Endesa Cachoeira acompanham periodicamente a regulamentação do setor elétrico brasileiro e as medidas necessárias para a companhia atender com qualidade ao mercado projetado, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

Como signatária e alinhada ao décimo princípio do Pacto Global, a Endesa Cachoeira combate a corrupção em todas as suas formas e dissemina esse valor em seu Código de Ética, em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com terceiros. No dia da corrupção, 9 de dezembro, sua controladora, a Endesa Brasil, sediou o seminário Rio Unido Contra a Corrupção.

ção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Todos os colaboradores foram envolvidos no movimento em favor da ética no Estado, por meio de uma ampla campanha de comunicação que destacou a extrema importância do combate à corrupção, tanto no ambiente corporativo quanto na vida privada. | S03 |

Como parte de suas boas práticas de gestão, a empresa não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* em favor do poder público. Em 2008, não foi envolvida em nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. | S06, S07 |

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Endesa Cachoeira busca permanentemente contribuir para a geração de valor em toda a sua cadeia produtiva, além de propiciar o desenvolvimento das comunidades de seu entorno. Para isso, estabelece um relacionamento permanente e direto com os públicos com os quais se relaciona, colocando à disposição canais informativos e de comunicação que proporcionem diálogos abertos, francos e confiáveis.

Anualmente, realiza um Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO) para avaliar espontaneamente sua imagem, seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, e o grau de satisfação do relacionamento existente com os diferentes públicos relevantes da sociedade. O ILO também serve como avaliação do desempenho da empresa em diversos aspectos (negócios, compromisso com o entorno, serviços) e de sua contribuição social, cultural, ambiental e comunitária.

Em 2008, o levantamento foi realizado com 51 pessoas representantes de governo, imprensa, setor financeiro e sociedade. A nota de avaliação da imagem da Endesa Cachoeira foi de 8,9, sendo identificados como pontos fortes da empresa o compromisso com a responsabilidade social (ambiental/redução de energia/projetos sociais) e o diferenciado quadro de colaboradores (competência/ gestão/ equipe/ qualificação/ união/boa remuneração/ compromisso). Os participantes da pesquisa destacaram como oportunidades a geração do primeiro emprego e os projetos sociais desenvolvidos pela companhia (assistência à sociedade/inclusão social e digital); e como ameaças, questões ambientais e empresas concorrentes.

ENGAJAMENTO | 4.14, 4.15, 4.16, EU18 |

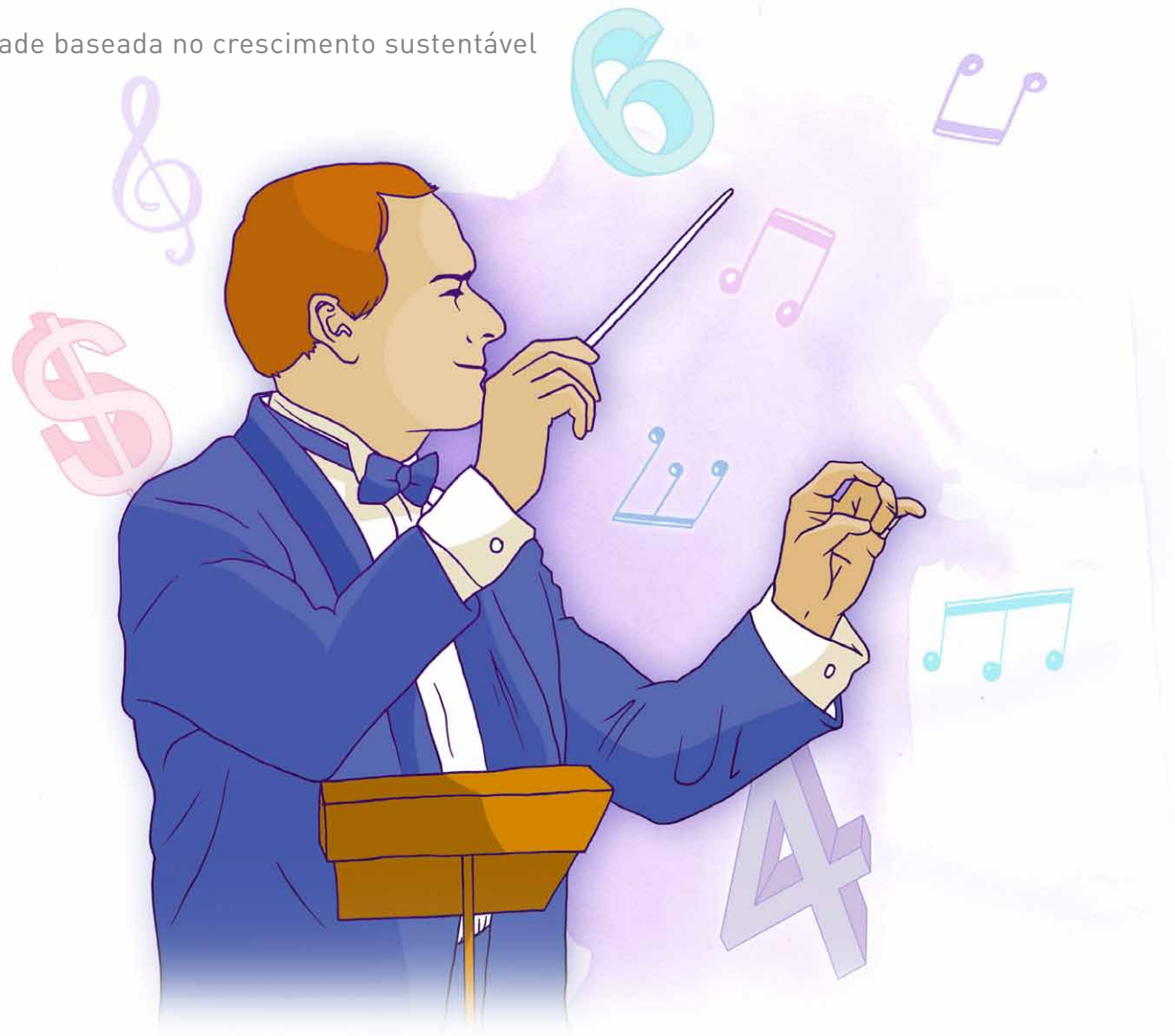
Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Reuniões do Conselho de Administração Reuniões de representantes dos acionistas com gestores da empresa Internet e correio eletrônico Visitas dos acionistas e/ou seus representantes à empresa Website Tele e audioconferências Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) 4.4	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes Informações financeiras trimestrais Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões Revista <i>Endesa América</i> Sistema de gestão SAP/R3 Informações financeiras trimestrais Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Distribuidoras de energia Indústrias dos setores têxtil, automobilístico, cimentos, fabricação de vidros, papel e celulose, siderurgia, pneus e petroquímico Comercializadoras	Canal de atendimento personalizado a clientes livres Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Pesquisa de satisfação e melhoria	Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento Código de Conduta Revista <i>Endesa América</i> Relatório Anual de Sustentabilidade
Colaboradores (próprios, parceiros terceiros, estagiários e menores-aprendizes) e representantes	145 colaboradores (61 empregados, 64 terceirizados, 20 estagiários) 2 sindicatos – Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e Eletricitários de Goiás (Stiueg)	Intranet e correio eletrônico Murais Contracheque Campanhas internas Sala de bate-papo para temas corporativos Resultados trimestrais na intranet Pesquisa de comunicação interna Pesquisa de clima Ouvidoria Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Interno) 4.4	Código de Conduta Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes Campanhas internas Revista <i>Endesa América</i> Informativo <i>Linha Direta</i> Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Banco de ideias Comitês setoriais Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	5.011 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo aproximadamente 47% fornecedores de materiais e 53% fornecedores de serviços	Website Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo) Ouvidoria de Fornecedores	Encontro de alinhamento estratégico com empresas parceiras Prêmio Qualidade Prêmio Índice da Parceria (Inpar) Seminário de Gestão Social e Ambiental Relatório Anual de Sustentabilidade Revista <i>Endesa América</i>
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal).	Diretoria de Regulação Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) externo Website	Relatórios, comunicados Informações financeiras anuais da empresa Revista <i>Endesa América</i> Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Associações comunitárias Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região Instituições de ensino superior	Reuniões com representantes das instituições Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) externo Website	Projetos socioambientais Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino Formação técnica profissionalizante Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais 4.13	Entidades setoriais – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Reuniões com representantes Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Website	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos Relatório Anual de Sustentabilidade Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios Revistas Jornais Emissoras de televisão Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo) Visitas de jornalistas às instalações Visitas às redações Website	Envio de releases, notas e comunicados para a imprensa Entrevistas Relatório Anual de Sustentabilidade

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES | 4.17 |

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desempenho econômico-financeiro ■ Planejamento estratégico ■ Práticas anticorrupção ■ Acesso a relatórios financeiros ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento de fornecedores locais ■ Integração com a empresa ■ Cumprimento de critérios socioambientais e direitos humanos ■ Planejamento estratégico alinhado à política de crescimento da empresa ■ Respeito às normas de saúde e segurança
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em infraestrutura e qualidade dos serviços ■ Falta de segurança no uso da energia elétrica ■ Transparência e ampla divulgação de informações
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Empregabilidade ■ Qualidade de vida ■ Desenvolvimento pessoal e profissional ■ Gestão participativa no planejamento estratégico ■ Remuneração e benefícios ■ Compromisso com saúde e segurança ■ Respeito ao Código de Ética, com repúdio ao trabalho infantil ou escravo ■ Consumo consciente
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento socioeconômico ■ Cumprimento da gestão ambiental ■ Cumprimento das condicionantes do contrato de geração ■ Transparência e ampla divulgação de informações ■ Investimento em infraestrutura ■ Cumprimento da legislação aplicável ■ Investimento em fontes alternativas de energia ■ Impostos
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Contribuição social em saúde, educação e geração de renda ■ Adesão a pactos e princípios ■ Preservação do meio ambiente ■ Consumo consciente
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> ■ Recursos para desenvolvimento de projetos ■ Desenvolvimento sustentável
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Transparência e ampla divulgação de informações ■ Qualidade na prestação de serviços ■ Ações socioambientais

■ ACIONISTAS

Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável

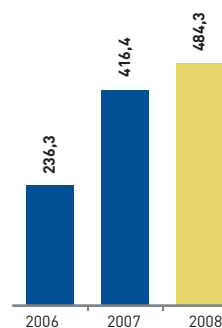


RESULTADOS

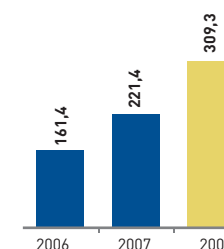
A receita operacional líquida da Endesa Cachoeira totalizou, em 2008, R\$ 484,3 milhões, crescimento de 16,3% em relação aos R\$ 416,4 milhões registrados em 2007. O lucro líquido foi de R\$ 309,3 milhões, incremento de 39,7% em relação ao ano anterior.

O ativo circulante atingiu R\$ 369,4 milhões em 31 de dezembro (R\$ 345,5 milhões em 2007). O passivo de curto prazo somava R\$ 189,9 milhões (R\$ 195,5 milhões em 2007), sendo 58,9% do valor representado por dividendos provisionados.

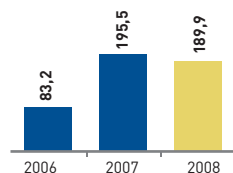
Receita líquida (R\$ milhões)



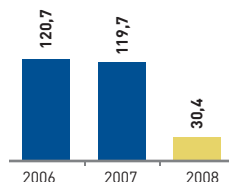
Lucro líquido (R\$ milhões)



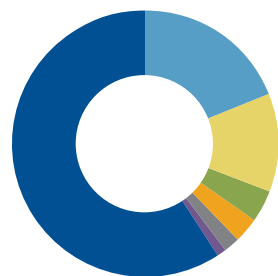
Passivo curto prazo
(R\$ milhões)



Passivo longo prazo
(R\$ milhões)

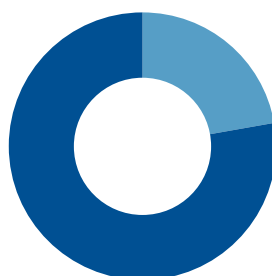


Distribuição do passivo de curto prazo



- Dividendos 58,8%
- Fornecedores 18,9%
- Tributos e contribuições 12,8%
- P&D 4,2 %
- Outros 3,4%
- Refis 1,8%
- Partes relacionadas 0,1%

Distribuição do passivo de longo prazo



- Refis – Programa de recuperação fiscal 78%
- Provisão para contingências 22%

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Em 2008, destacaram-se as operações no mercado à vista (*spot*). O resultado da companhia foi impulsionado pela maior concentração de sua energia livre nos primeiros meses do exercício, período que verificou o maior Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) do ano.

Em 2009, a Endesa Cachoeira fornecerá 84 MWmed para consumidores livres e 133 MWmed para empresas de distribuição, em Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR – Leilões). Com o conhecimento dos colaboradores da companhia sobre o setor e sua base histórica sobre as tendências do mercado, durante o ano a Endesa Cachoeira poderá realizar negócios de curto, médio e longo prazos.

INVESTIMENTOS

Em continuidade aos projetos de modernização dos equipamentos e instalações da usina, a Endesa Cachoeira investiu no ano R\$ 10,4 milhões. Visando à criação de valor para os acionistas e a sociedade – e para permitir que a usina possa gerar energia com a máxima eficiência e o menor impacto possível sobre a natureza –, destacaram-se projetos de melhorias técnicas e reformas nos ativos da hidrelétrica.

A modernização dos reguladores de tensão e velocidade da Unidade de Geração 2 (UG02) representou recursos de R\$ 905,7 mil. Além de respostas mais rápidas nas variações de carga, o trabalho permitiu a integração total com o sistema de automação e diagnóstico nas máquinas.

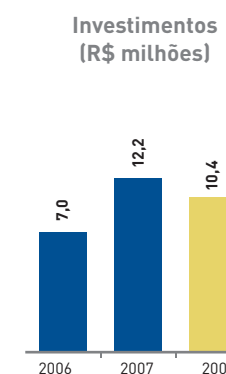
A Unidade de Geração 09 (UG09) também começou a ser reformada em setembro de 2008, em continuidade ao projeto de automação da hidrelétrica. Com capacidade para gerar 105 megawatts, a unidade geradora, que começou a operar na última fase de expansão da usina (em 1993), passará a ser totalmente digitalizada em 2009, com investimentos de R\$ 1,2 milhão. Com a modernização, a usina Cachoeira Dourada estará com sete de suas dez máquinas automatizadas.

A turbina da Unidade de Geração 04 (UG04) também passará por uma reforma mecânica completa. Na primeira fase do projeto foram gastos R\$ 5,1 milhões. O equipamento, de 230 toneladas e com capacidade para gerar 54 megawatts, receberá reparos de ponta a ponta.

Essa reforma agregará uma série de vantagens à operação da usina, como: eliminação do sistema de lubrificação centralizada, com a substituição por modernos materiais autolubrificadas, o que dispensa o uso de graxa e elimina a contaminação do meio ambiente; adoção de extratores de vapor de óleo em todos os mancais, contribuindo para a melhor conservação dos equipamentos elétricos e a redução da poluição do ar; modernização do sistema de resfriamento de óleo dos mancais; nova configuração do servomotor do distribuidor, o que elimina vazamentos e reduz impactos ambientais; e alinhamento dos eixos, reduzindo oscilações e vibrações e os possíveis danos causados à saúde dos trabalhadores, entre outros benefícios.

Na área de gestão de ativos, a empresa investiu em detecção e seguimento da vida útil dos principais equipamentos com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos *on-line* de variáveis, análise de consultores e relatórios. Alinhada às principais práticas de

manutenção do mercado, a Endesa Cachoeira utiliza o conceito *Reliability Centered Maintenance* (RCM), ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC), para avaliar seus ativos críticos. Dessa forma, analisa os equipamentos mais importantes da usina com base em sua criticidade, custos de manutenção e reparo, riscos de falhas, segurança e meio ambiente. Utiliza ainda o módulo *Plant Maintenance* (PM) da SAP, que armazena todas as informações referentes ao planejamento da manutenção, criação e execução de ordens de serviço, da identificação e análise de falhas, além de integrar os dados com as áreas de almoxarifado, compras, finanças e orçamento. | EU5 |

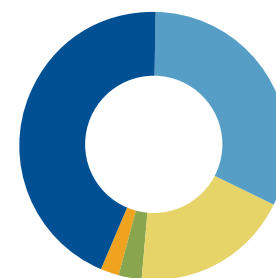


VALOR ADICIONADO

O valor adicionado de 2008 foi equivalente a R\$ 408,9 milhões e reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial. Representa a diferença entre a receita bruta da companhia e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros.

Demonstração do valor adicionado – R\$ mil EC1	2007	2008
Receitas		
Venda de energia e serviços	443.436	515.834
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada e encargos do uso do sistema de transmissão	(126.528)	(89.400)
Materiais	(661)	(748)
Serviços de terceiros	(6.808)	(6.328)
Outras despesas	(7.706)	(6.329)
Valor adicionado bruto	301.733	413.029
Depreciação e amortização	(30.157)	(24.347)
Valor adicionado líquido	271.576	388.682
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	47.340	20.127
Valor adicionado a distribuir	318.916	408.809
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	9.306	10.816
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	72.624	49.763
Taxas	-	26.970
Despesas financeiras	11.552	11.994
Destinação do lucro líquido do exercício		
Variação do prejuízo acumulado	-	18.333
Dividendos propostos	107.419	111.686
Dividendos distribuídos	118.015	179.247
Valor adicionado distribuído	318.916	408.809

Distribuição do valor adicionado



- Acionistas 43,9%
- Lucros retidos 31,8%
- Governo 18,8 %
- Financiadores 2,9%
- Colaboradores 2,6%

GESTÃO DE RISCOS | 1.2.1 |

A Endesa Cachoeira exerce uma atividade complexa e de grande relevância para o desenvolvimento regional e nacional. Seu negócio exige uma série de recursos humanos e materiais que, em maior ou menor grau, são indispensáveis para seu bom desempenho. Para minimizar riscos que possam trazer impactos negativos aos seus negócios, a empresa possui procedimentos claros e definidos que determinam sua atuação em situações críticas. Com base nesse desafio, a companhia identifica como principais riscos em suas operações:

Regulatório — O negócio de geração de energia submete-se a obrigações previstas nos contratos de concessão assinados com o governo federal e à estrutura regulatória do setor energético brasileiro. Essas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Aneel, autarquia do Ministério de Minas e Energias. Aspectos que podem representar impactos sobre os negócios são permanentemente acompanhados pelas Gerências de Relações com o Mercado e de Movimentação de Energia da empresa, como forma de garantir o cumprimento das exigências regulatórias, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

Financeiros — A empresa adota uma metodologia da gestão dos ativos e passivos financeiros com a finalidade de otimizar o custo de capital de longo prazo

e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. A metodologia agrega valor à companhia ao permitir a redução da volatilidade dos fluxos de caixa. O controle dos riscos de crédito de clientes e fornecedores é realizado por meio de análises financeiras criteriosas, que avaliam a sustentabilidade dos clientes em curto e longo prazos.

Mercado — A evolução do consumo de energia depende de fatores externos, como o comportamento da economia e o crescimento de renda dos consumidores. Para evitar riscos de mercado, a Endesa Cachoeira adotou uma nova política comercial que permitiu a diversificação da carteira de clientes por meio de Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR).

Meio ambiente — A Endesa Cachoeira foi a primeira empresa da Endesa Brasil a obter a ISO 14001, com certificação do sistema de gestão ambiental da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A companhia adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental ou danos à saúde humana. Toda a sua atuação é pautada por parâmetros que asseguram a minimização de impactos ambientais, sendo que o compromisso com a preservação ambiental é parte fundamental de sua estratégia de crescimento. Para monitorar e minimizar os

impactos de sua atividade, a companhia conta com um grupo de trabalho, uma Gerência Técnica, além de um comitê próprio e um comum para as três empresas da Endesa Geração Brasil (Endesa Cachoeira, Endesa Cien e Endesa Fortaleza), que tratam de questões relacionadas à proteção ambiental. | 4.11 |

Operacional — A empresa investe continuamente na modernização de seus ativos como forma de aumentar a confiabilidade, disponibilidade e eficiência de suas operações. Por meio de um estruturado sistema de vistorias internas e de avaliações periódicas de suas atividades minimiza riscos inerentes ao seu negócio e elabora planos de ação para reduzi-los e aprimorar sua fiscalização.

Hídrico — Os riscos hidrológicos são mitigados por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), já que a receita da venda não é vinculada à energia gerada e sim à energia assegurada em volume determinado pelo órgão regulador e que consta do contrato de concessão.

Gestão de patrimônio — A Endesa Cachoeira mantém apólices de seguro para todos os seus ativos, minimizando possíveis perdas. Todos os funcionários também estão cobertos por seguro de vida.

CLIENTES

Compromisso com a satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços



Ao fornecer um bem essencial, a Endesa Cachoeira interfere de duas maneiras na vida de seus clientes: diretamente, com a prestação de serviços e por meio da oferta de energia, e indiretamente, ao contribuir para a geração de empregos e renda e, consequentemente para o desenvolvimento social e econômico das regiões de sua atuação. Assim, busca construir relacionamentos de longo prazo, pautados pela confiabilidade, ética e respeito.

A empresa interage e promove a aproximação com seus clientes com o apoio de pesquisa realizada anualmente, por meio eletrônico, que visa à melhoria contínua na prestação de serviços. No exercício, o índice de satisfação geral subiu um ponto percentual em relação a 2007, encerrando o ano com 87% nas classificações muito bom e bom.

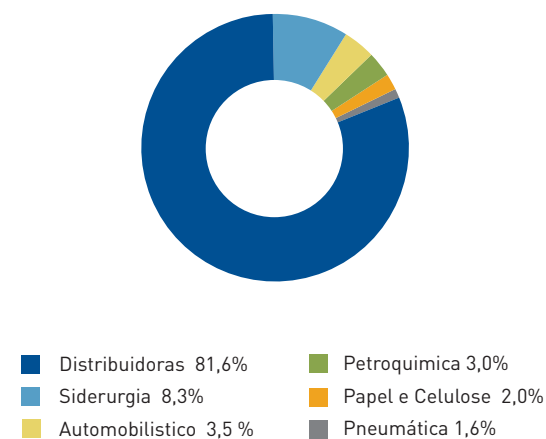
A mesma avaliação positiva foi concedida em outros aspectos, nas seguintes proporções: 96% para os canais de comunicação; 97% para o relacionamento com a companhia; 94% para a gestão de contratos; 65% para o processo de faturamento; e 70% para o fluxo de informações. Em relação aos fatores ética, cooperação e agilidade na tomada de decisões da Endesa Cachoeira, o índice encerrou 2008 em 88% nas classificações muito bom e bom (84% em 2007). | PR5 |

A empresa atua na geração de energia, um serviço que, por sua natureza, não apresenta riscos à saúde e à segurança de seus clientes. Garante, por meio de cláusulas em todos os contratos firmados, a confidencialidade das informações, comprometendo-se a não

divulgar, reproduzir ou discutir qualquer tema sigiloso relacionado a seus clientes perante terceiros ou internamente. O compromisso também está documentado no Código de Ética.

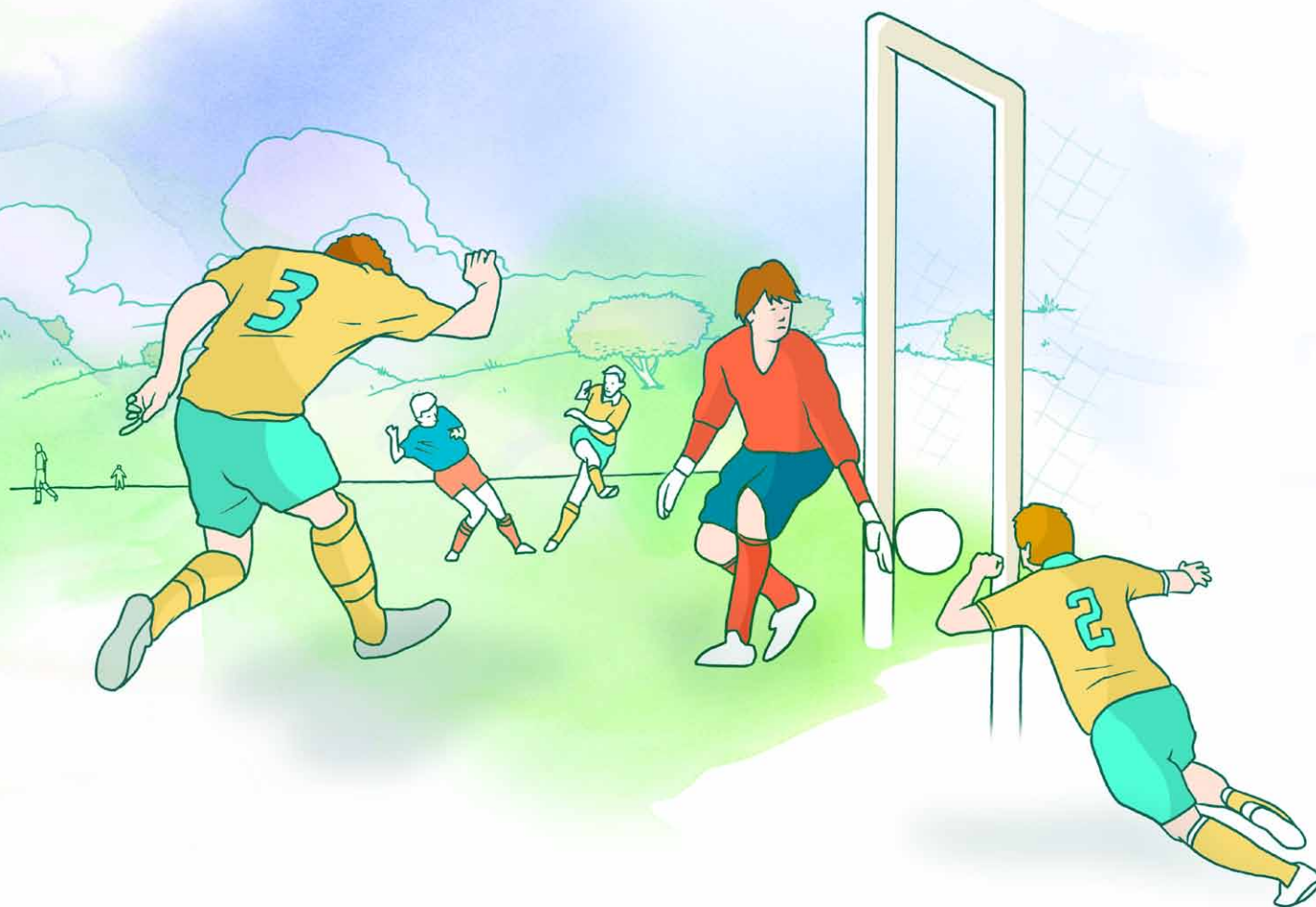
A companhia não fez uma adesão formal a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing, mas o tema é abordado em seu Código de Ética. O documento interno regula e orienta as políticas de divulgação em campanhas publicitárias, definindo como prática inaceitável a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. | PR6 |

Carteira de clientes



PESSOAS

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores



Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas controladas pela Endesa Brasil, a gestão de recursos humanos passou a atuar corporativamente, com a mesma política aplicada a todos os colaboradores das companhias. A nova estrutura permitiu melhor aproveitamento dos colaboradores e maior sinergia entre as áreas, sempre respeitando as particularidades locais e dos negócios de cada uma das organizações. As melhores práticas de cada empresa foram mantidas e expandidas.

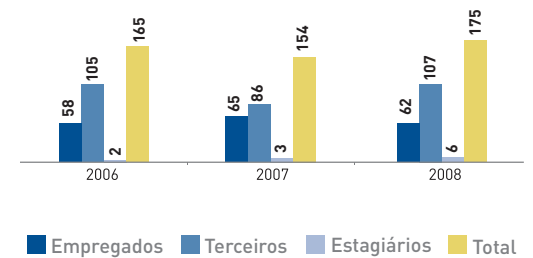
O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Cachoeira, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira. Além disso, os valores e princípios da Endesa Brasil são disseminados entre os funcionários por meio de programas específicos, como ações regulares de conscientização e prevenção de acidentes, remuneração e benefícios compatíveis com a média do mercado, compromisso com as gerações futuras, respeito à diversidade e investimentos para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

EMPREGO

A partir da centralização das áreas de apoio, a Endesa Brasil passou a divulgar simultaneamente, para todas as empresas, as oportunidades de emprego nas companhias. Com a nova política de recrutamento interno há um melhor aproveitamento dos colaboradores, que

podem se candidatar às vagas existentes e mostrar suas habilidades e conhecimentos em diferentes áreas das organizações. Na contratação de colaboradores, é dada prioridade à região onde as empresas estão localizadas, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades do entorno. | EC7 |

Total de colaboradores



A política de atração de jovens talentos ocorre por meio da participação em feiras de estágio, em palestras para universitários e na divulgação de um vídeo institucional sobre o programa de estágio da Endesa Cachoeira. | EU15 |

Ao final de 2008, a companhia mantinha 175 colaboradores, sendo 62 empregados próprios, 107 terceiros e 6 estagiários. A taxa de rotatividade no exercício foi de 14,2%, considerando uma média anual de 63 funcionários.

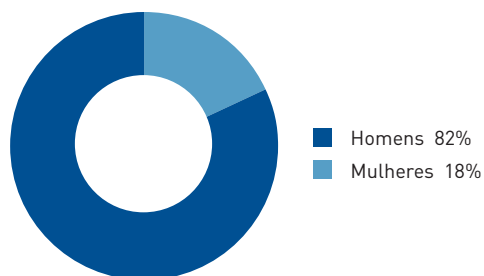
Os colaboradores de empresas contratadas ou subcontratadas trabalharam o equivalente a 228 dias em

atividades de construção, 1.274 em operação e 862 em manutenção na Endesa Cachoeira. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início de atividades na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, uso de equipamentos de proteção individual e ordens de serviço por função, entre outros. | [HR7](#) |

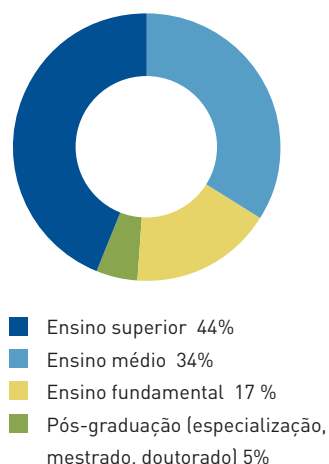
ROTATIVIDADE

	2007	2008
Variação de quadro		
Número de admitidos	3	9
Número de demitidos	2	9
Rotatividade	3,27%	14,2%

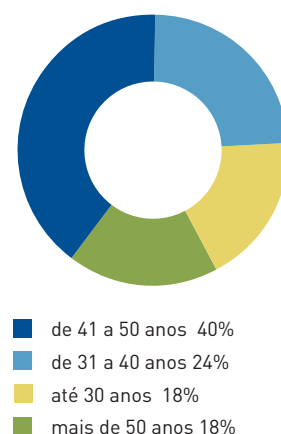
Perfil por gênero



Perfil por escolaridade



Perfil por idade



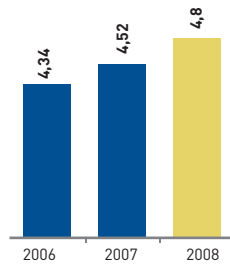
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Os colaboradores da Endesa Cachoeira são remunerados com salários compatíveis à média do mercado, sendo que, a cada dois anos, a companhia participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e no setor específico de energia em grupo coordenado pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

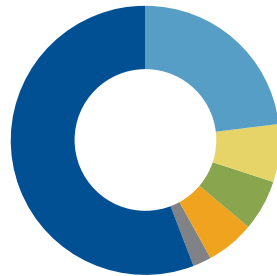
A empresa incentiva uma relação de médio e longo prazo com seus empregados, oferecendo um pacote de benefícios para todos os contratados em período integral, mas não estendido a empregados temporários e contratados em regime de meio período. Os benefícios significaram recursos de R\$ 1,4 milhão em 2008, e abrangem: vale-alimentação, ticket-refeição, auxílio-creche (para todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para funcionários com filhos até 17 anos), planos de assistência médica e odontológica (também para dependentes), seguro de vida em grupo e plano de previdência privada. | [LA3](#) |

Em 2008, a Endesa Cachoeira destinou R\$ 6,1 milhões à remuneração de seus colaboradores, além de R\$ 2,5 milhões em encargos sociais obrigatórios. O menor salário pago foi equivalente a 4,8 vezes o salário mínimo vigente no ano. | [EC5](#) | A remuneração variável somou R\$ 646 mil, como parte do Programa de Participação nos Resultados, que segue as diretrizes estabelecidas em negociação com o sindicato.

Salário mais baixo x salário mínimo | EC5 |



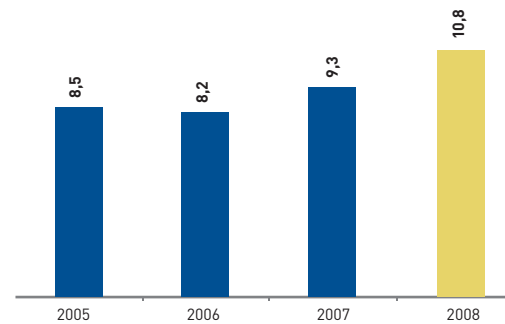
Gastos com pessoal



- Salários, 13º, férias, outros 56,0%
- Encargos sociais 22,9%
- Outros 6,8%
- Convênio assistencial 6,0%
- Participação nos resultados 6,0%
- Previdência privada 2,3%

1. Dado reformulado em relação ao apresentado no Relatório de 2007.

Valor distribuído aos empregados (R\$ milhões)



SALÁRIO POR GÊNERO | LA14 |

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/gerência	0,28
Administrativo	1,10
Produção	Não há mulheres

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO 2008 | LA10 |

Categorias funcionais	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Administrativo	5	273	54,6
Gerentes e supervisores	3	109	36,3
Diretoria	2	72	36
Profissionais	15	4.426	295
Nível técnico	35	4.084	116,7
Total	60	8.964	

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A área de Recursos Humanos desenvolve estratégias para reter e atrair colaboradores qualificados por meio de uma estrutura de aprimoramento e gestão por competências. O processo de identificação das necessidades de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores é realizado anualmente, a partir dos resultados dos Encontros Diretivos, nos quais são estabelecidas as estratégias e os planos de ação das companhias. São identificadas as competências-chave e, consequentemente, as necessidades de treinamento e capacitação.

Além disso, a Endesa Brasil mantém o Espaço de Desenvolvimento de Pessoas, que tem como objetivo principal sustentar a estratégia empresarial e agregar valor ao negócio por meio da identificação e desenvolvimento das competências dos funcionários, e acompanha constantemente os índices de qualidade dos serviços executados pelos funcionários. As necessidades de ações de desenvolvimento também são realizadas por meio da análise dos resultados das pesquisas de clima ou de atendimentos personalizados. Todos os programas de treinamento, capacitação e desenvolvimento pessoal estão alinhados à missão, à visão e aos valores da Endesa Cachoeira. | EU15 |

A companhia investiu R\$ 166,7 mil em treinamento, capacitação e educação de seus funcionários em 2008, somando 8.964 horas de cursos. O número é superior ao de 2007, de 4.120 horas¹, em razão da reestrutura-

ção da área de Recursos Humanos e do alinhamento de políticas, processos e práticas de treinamento das empresas da Endesa Geração com a Endesa Brasil.

A Endesa Cachoeira participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados

na filial em Niterói (RJ). São oferecidos treinamentos para melhorar o desempenho individual e em grupo dos colaboradores, para a promoção da saúde e de qualidade de vida, além de ações para formação e desenvolvimento de lideranças e apoio para cursos de graduação e pós-graduação.

PROGRAMAS CORPORATIVOS DE DESENVOLVIMENTO

Gerais	Objetivo
Boas-Vindas	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa.
Semear Talentos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio da Endesa a médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica.
Sombra – Orientação ao Negócio	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-los a desenvolver novas competências.
Saiba mais sobre o Setor Elétrico	Oferecer conhecimentos básicos sobre: Energia e Economia no Brasil e no Mundo, Energia Elétrica e outras Fontes de Energia, Oferta e Consumo de Energia Elétrica, Setor e Sistema Elétrico do Brasil, Ambiente Institucional do Setor, Contratação de Energia, Composição da Tarifa, O Papel do Órgão Regulador – Aneel, etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (Ciclo de Palestras)	Proporcionar um conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas da Endesa Brasil e sobre a atual forma de organização das Diretorias Corporativas e de Negócio.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas da Endesa no mundo.
Curso Técnicas de Negociação	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação Interpessoal	Proporcionar ferramentas para que os colaboradores transmitam a sua ideia com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo Decisório	Desenvolver no funcionário um comportamento pró-ativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder e respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, Orçamento e Controle	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Curso Análise Econômico-Financeira de Projetos	Dotar os funcionários da capacidade de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais.
Oficinas de Carreira	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Aproximar os colaboradores e os funcionários da alta direção em um encontro que visa a informar sobre a visão, a missão e os valores das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Participações em palestras, seminários, congressos e minicursos	Possibilitar ao funcionário um aprofundamento e/ou uma atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam no negócio.

Gerais	Objetivo
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Proporcionar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas da Endesa no mundo, especialmente Chile e Espanha, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes. Oferecido para gestores da Endesa Cachoeira, que atuaram como multiplicadores do conteúdo do curso. HR3
Lideranças	Objetivos
MBA em Gestão de Negócios	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando novas ideias e a busca por melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por meio das pessoas. Visa também a formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança.
Programa Avançado para Desenvolvimento de Liderança	Fornecer ferramentas de desenvolvimento aos responsáveis para fortalecer o seu papel de formador de outros líderes.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramenta.
<i>Coaching in Company</i>	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Dia do Gestor	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial.
Encontro de Diretivos	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas da Endesa, com o apoio de instituições externas.
Acadêmicos	Objetivos
Graduação, pós-graduação e MBA	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas da Endesa Brasil, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio.

No final de 2008, começaram a ser estruturados mapas de carreira para os colaboradores da Endesa Gerção Brasil. Serão identificadas competências técnicas específicas do negócio, competências técnicas gerais (informática, línguas) e comportamentais de cada profissional. As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para, posteriormente, serem identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações. | [LA12](#) |

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

A Endesa Cachoeira mantém, desde 2006, a certificação OHSAS 18001 (*Occupational Health and Safety Assessments Series*, ou Especificações para Avaliação da Segurança e Saúde Ocupacional), que atesta as boas práticas de saúde e segurança. Cumpre toda a legislação trabalhista, os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Com o objetivo de contribuir para a meta da *holding* Endesa Brasil de se tornar referência em saúde e segurança do trabalho (SST) no setor elétrico até 2012, participou do desenvolvimento do Delfos, projeto corporativo composto por uma ferramenta de gestão de prevenção de riscos, de informação e integração em SST na plataforma do sistema de gestão SAP. O modelo conta com funcionalidades que atendem aos requisitos da norma de segurança OHSAS 18001 – como gestão de acidentes, avaliação e comunicação de riscos, indica-

dores de SST, medicina do trabalho, controle de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), auditorias, objetivos e metas. O trabalho de inserção das informações no sistema começou em setembro de 2008 e a previsão de início operacional é para o final de março de 2009.

Em outubro de 2008, foi introduzido o Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal), sistemática desenvolvida pela Endesa, que mede o grau de segurança do trabalho por meio dos comportamentos dos colaboradores e das condições das instalações e equipamentos. São realizadas

em média duas inspeções por mês seguindo a metodologia, além das inspeções de rotina do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina (SESMT) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

A empresa adota ainda outras ações para garantir a segurança e a saúde dos funcionários, como:

- Bom Dia Segurança, com apresentações de 15 minutos antes da jornada de trabalho sobre normas de segurança e disseminação de boas práticas.
- Conservação auditiva, pela qual todos os colabora-

dores fazem uma avaliação semestral da capacidade audiométrica e usam supressores de ruído auditivos.

- Ginástica laboral, em atividade realizada diariamente, com auxílio de profissionais especializados.
- Monitoramento constante dos níveis de ruídos, luminosidade e temperatura das áreas de trabalho e realiza campanhas de vacinação (antitetânica, hepatite B, influenza) para os colaboradores próprios e terceiros
- Programas corporativos da Endesa Brasil, realizados, em sua maioria, na filial em Niterói (RJ).

PROGRAMAS CORPORATIVOS DE SAÚDE | LA8 |

Iniciativa	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ).
Semana Viva Mais	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, <i>shiatsu</i> , relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa a promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (dort)

Com o papel de auxiliares no monitoramento da saúde e segurança e no aconselhamento de práticas e programas, os comitês de segurança e saúde são compostos por gestores e trabalhadores, que representam 25% dos seus integrantes. Em 2008, 100% dos contratos e subcontratados receberam treinamentos que englobaram temas de saúde e segurança, o que colaborou para reduzir de 63, em 2007, para 3 o número de dias perdidos em razão de acidentes durante o ano. | [LA6](#), [EU17](#), [LA7](#) |

ACIDENTES DE TRABALHO | [LA7](#) |

	2006	2007	2008
Nº acidentes com afastamento			
Empregados	0	1	1
Terceiros	0	5	0
Nº acidentes sem afastamento			
Empregados	0	1	1
Terceiros	3	4	2
Nº de óbitos			
Empregados	0	0	0
Terceiros	0	0	0
Nº dias perdidos	0	63	3
Taxa de absenteísmo			
Empregados	0	0	0
Terceiros	ND	ND	ND
Taxa global	-	-	-
Taxa de Frequência de Acidentes			
Empregados	0	7,96	16,55
Terceiros	10,33	31,00	8,73
Taxa global	-	26,45	11,42
Taxa de Gravidade de Acidentes			
Empregados	0	278,71	24,82
Terceiros	0	96,50	0
Taxa global	0	151,53	8,57

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA | [LA8](#) |

	Educação/Treinamento		Aconselhamento		Prevenção e controle de riscos		Tratamento	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Empregados	X		X		X		X	
Familiars de empregados	X			X	X			X
Membros da comunidade	X			X	X			X

TREINAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA | [EU17](#) |

Categorias	Nº de colaboradores	Porcentagem
Vigilância	16	18,18%
Ginástica laboral	1	1,14%
Atendimento médico	9	10,23%
Serviços gerais	16	18,18%
Transporte	5	5,68%
Mão de obra técnica	17	19,32%
Manutenção de aparelhos de refrigeração	2	2,27%
Suporte técnico informática	1	1,14%
Mão de obra de manutenção / obras civis	20	22,72%
Serviços de telecomunicações	1	1,14%
Subtotal	88	100%

RELAÇÕES COM A EMPRESA

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados da Endesa Cachoeira são contemplados por acordos de negociação coletiva. A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à

negociação coletiva são estimulados e valorizados. No exercício, não foi identificada nenhuma operação que tenha colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. Seguindo os acordos coletivos, a empresa oferece a todos os colaboradores Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), de acordo com a função exercida. | [HR5](#), [LA4](#), [LA9](#) |

A definição de estratégias ocorre por meio de encontro dos diretores e gerentes da Endesa Geração Brasil, sendo posteriormente divulgadas aos empregados pelos canais formais de comunicação. A troca de informações é realizada com base na transparência e é valorizada em todas as áreas da companhia. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador da visão e dos valores da Endesa Cachoeira, aplicando os conceitos no relacionamento com todos os *stakeholders*.

Na eventualidade de mudanças operacionais, as informações concernentes aos trabalhadores são fornecidas em tempo hábil para que eles possam optar por um posicionamento diante dessas situações, mas não existe um prazo estipulado para os avisos. | [LA5](#) |

Integração – Visando à harmonia e à aproximação dos funcionários de diferentes áreas, a Endesa Cachoeira ofereceu em 2008 uma série de programas para seus colaboradores: churrasco de fim de ano na usina, jogos de futebol das empresas da Endesa Geração, jantar para a apresentação do cronograma de celebrações do 50º aniversário da usina, inauguração de um painel com fotos dos funcionários, além da visita de antigos funcionários à usina Cachoeira Dourada.

FORNECEDORES

Para assegurar maior sinergia, poder de negociação e relacionamentos de longo prazo com os fornecedores, a Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas. A seleção dos parceiros comerciais segue a Política de Relacionamento, Seleção e Avaliação de Fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, o relacionamento com os fornecedores é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

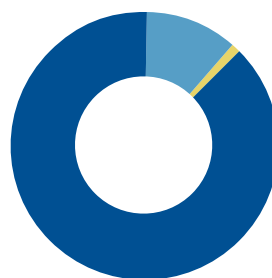
São consideradas como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva: comercialização de produtos ilegais; existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; violação dos direitos das crianças e dos adolescentes; assédio sexual e ou moral; corrupção em todas as suas

formas; exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, etc. Com essas exigências, não foram identificadas no exercício operações com riscos significativos de ocorrências de trabalho infantil e/ou escravo. | HR6, HR7 |

Também com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos é adotado um cadastro único de fornecedores em con-

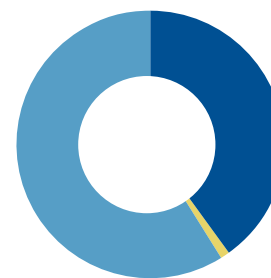
junto com a Endesa S.A., com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. Em 2008, foi criado um novo modelo de contrato para a prestação de serviços, pelo qual os fornecedores se comprometem a atuar com respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, não utilizar práticas ilegais de produção, trabalho escravo ou forçado, além de combater o assédio sexual e moral, a corrupção, a exploração de menores, etc. Além disso, o Código

Participação no valor total das compras (R\$)



■ Nacionais 88%
■ Locais 11%
■ Globais 1%

Participação no total das compras (quantidade de contratos e pedidos)



■ Locais 59%
■ Nacionais 40%
■ Globais 1%

de Ética da empresa passou a ser anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. No exercício, 100% dos contratos com fornecedores da Endesa Cachoeira englobaram cláusulas de direitos humanos. | [HR2](#) |

Toda a documentação dos colaboradores que prestarão serviços pelas contratadas é avaliada pela companhia antes do início dos trabalhos e mensalmente, no decorrer do contrato. São exigidas cópias dos seguintes documentos: guias de recolhimento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e de Previdência Social (INSS) do mês anterior à prestação do serviço, com o detalhamento dos funcionários; contracheques do mês, devidamente assinados; comprovante de pagamento dos demais benefícios oferecidos pela empresa, como plano de saúde e seguro de vida; e atestado de saúde ocupacional.

A Endesa Cachoeira não possui uma política formal de concentrar compras em fornecedores locais, dos estados de suas áreas de atuação, mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. | [EC6](#) |

DESENVOLVIMENTO

Para auxiliar o desenvolvimento de seus fornecedores, a Endesa Brasil realiza periodicamente palestras e encontros para tratar de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental, além de desenvolver atividades para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte de sua equipe de colaboradores. Mantém ainda uma Ouvidoria de Fornecedores – (fornecedores@endesabr.com.br) – pela qual recebe sugestões e comentários de seus parceiros comerciais.

Pelo quarto ano consecutivo, a Endesa Brasil premiou os prestadores de serviço e fornecedores de materiais que mais se destacaram. O Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade Endesa Brasil aconteceu em abril de 2008 e agraciou os melhores prestadores de serviços administrativos e técnicos e fornecedores de materiais de 2007, além de conceder reconhecimentos nas categorias melhor empresa para trabalhar, satisfação do cliente, responsabilidade socioambiental, inovação e segurança do trabalho.

Prêmio de Qualidade 2008

Prestadores de serviços

- Serviços técnicos: Extintores Regional
- Serviços administrativos: Nordeste Emergência

Fornecedores de material

- Grupo I: Condomax
- Grupo II: ITB Indústria de Transformadores
- Grupo III: Laelc Reativo

Reconhecimentos

- **Melhor empresa para trabalhar:** Landis + Gyr
- **Satisfação do cliente:** Provider
- **Responsabilidade socioambiental:** Phelps Dodge
- **Inovação:** Reivax
- **Segurança do trabalho:** Cotesa Engenharia

MEIO AMBIENTE

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente



O compromisso em proteger a natureza norteia as ações da Endesa Cachoeira, que busca minimizar o impacto ambiental de suas operações com constantes ganhos de eficiência no uso de recursos naturais. Em sua atuação, vai além das exigências legais, sendo uma das primeiras usinas brasileiras construídas antes da década de 1980 a obter o licenciamento ambiental, o que ocorreu em julho de 2004.

Por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), a empresa investe em um processo de melhoria contínua e mantém mecanismo de prevenção a impactos ambientais por meio da adoção de novas tecnologias, da promoção de treinamento contínuo e da disseminação de comportamentos de prevenção entre colaboradores e comunidade. O SGA prevê ainda a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de resíduo e a adequação às normas ambientais das atividades da companhia e dos prestadores de serviços. | EN26 |

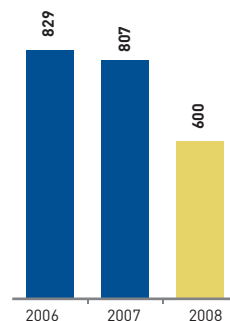
A política ambiental alinha os procedimentos considerados essenciais para assegurar uma gestão comprometida com o desenvolvimento sustentável, amparada na visão de ser uma referência no setor de geração hidrelétrica no que diz respeito ao meio ambiente. O SGA foi certificado em 2005 com a norma 14001:2004, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e, após mudanças da norma, foi recertificado em 2006, com validade até 2009. A auditoria de manutenção ocorreu em dezembro de 2008.

No ano, foram investidos R\$ 600 mil em iniciativas destinadas a proteger o meio ambiente e mitigar os impactos ambientais das atividades. | EN30 | Duas atividades se destacaram no exercício: o plantio de espécies nativas, para a recuperação das matas ciliares do entorno do reservatório da usina; e a conclusão dos estudos de Caracterização Biológica da Ictiofauna.

O programa de revegetação está em andamento, com o plantio de espécies arbóreas e arborescentes nativas em áreas localizadas nos Estados de Goiás e de Minas Gerais. Nos cinco anos de duração prevista para o projeto, serão recuperados cem hectares de áreas pré-selecionadas em parceria com os respectivos proprietários. Em 2008, os trabalhos foram iniciados no município de Cachoeira Dourada de Goiás, na margem direita do reservatório, com o plantio de 12 hectares, e em três propriedades no município de Cachoeira Dourada de Minas Gerais, na margem esquerda, que totalizaram 10 hectares. Já foram plantadas aproximadamente 36 mil mudas de pelo menos 80 espécies diferentes. Todas as áreas plantadas passam constantemente por atividades de manejo e manutenção. | EN13 |

Já o Projeto de Conservação e Repovoamento da Ictiofauna constou do levantamento das características físico-químicas e biológicas do entorno da Represa Cachoeira Dourada. O estudo mostrou que a ictiofauna da área apresenta um sistema estável. Concluiu que quaisquer medidas que visem ao acesso de espécies que hoje não estão presentes no local promoverão a estruturação de um novo sistema biológico, demandando um longo período para que ocorra um novo equilíbrio no local.

Investimento em meio ambiente (R\$ mil)



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Endesa Cachoeira produz energia oriunda de fonte hidráulica, um tipo de energia limpa e renovável. A empresa adota uma abordagem preventiva aos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre o desempenho financeiro e outras áreas importantes para o seu negócio. Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. | EC2 |

Para minimizar os riscos, a companhia conta com um seguro de risco operacional, que, conforme os limites e coberturas contratados, garante o recebimento de indenização por prejuízos decorrentes de avarias materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, terremoto e inundação. Também há um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2006	2007	2008
Seguros (R\$ mil)	966	957	1.252

MATERIAIS

A Endesa Cachoeira não utiliza equipamentos que utilizem ascarel e compostos não biodegradáveis ou possuam resíduos tóxicos. As informações são registradas em planilhas no Sistema de Gestão de Resíduos na intranet da Endesa Chile. No ano, o material de consumo significativo foi representado por óleos lubrificantes, com volume de 7,1 metros cúbicos. | EN1 |

ÁGUA

A geração de energia hidrelétrica ocorre em regime de operação a fio d'água, e usa a vazão regularizada do Rio Paranaíba – assim como ocorre com outros aproveitamentos hidrelétricos situados a montante (Usina Itumbiara) e a jusante (Usina São Simão) da Usina Cachoeira Dourada. A quantidade de água turbinada, que retorna ao rio, foi de 47,2 bilhões de metros cúbicos em 2008. | EN9 |

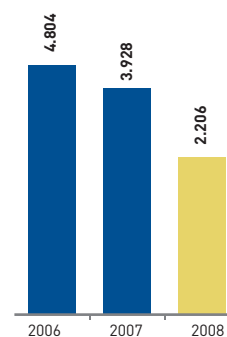
A quantidade de água para consumo foi de 2.205,9 metros cúbicos no ano. Atualmente, toda a água tratada utilizada pela Endesa Cachoeira é fornecida pela empresa Saneamento e Águas do Estado de Goiás (Saneago), que a capta no lago da usina. | EN8 |

A Endesa Cachoeira utiliza água do próprio reservatório para o resfriamento dos óleos do sistema de lubrificação dos mancais das turbinas. O processo é realizado em sistema aberto, com a passagem da água por trocador de calor, de montante para jusante da barragem, sendo automaticamente liberada a jusante após o uso. Nesse local, mistura-se com as águas que passaram pelo conduto das turbinas e/ou pelas comportas dos vertedouros, onde ocorre o equilíbrio da temperatura. O processo não compromete as características da água nem a torna indisponível para outros usos a jusante. | EN10 |

ENERGIA

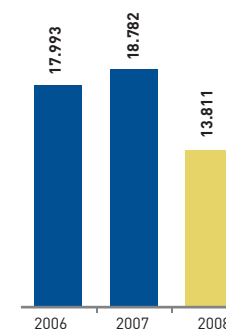
O consumo indireto de energia para serviços gerais e auxiliares da Endesa Cachoeira, em 2008 foi de 3.836.525,8 KW (equivalente a 13.811 GJ). A fonte de energia é a própria UHE Cachoeira Dourada que, em sua totalidade, pode ser considerada energia renovável. Não há consumo direto ou compra de energia externa para a produção. | EN3, EN4 |

Consumo de água* (m³)



* Água para consumo humano

Consumo de energia (GJ)



EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

A geração de energia elétrica pela UHE Cachoeira Dourada não representa emissões significativas de Gases de Efeito Estufa (GEE), como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido de nitrogênio (N₂O), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorocarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). A Endesa Cachoeira também não produz emissões significativas de monóxido e dióxido (NOx) e óxidos de enxofre (SOx) nem gera poluentes orgânicos persistentes. Em 2008, utilizou 0,008 tonelada de hexafluoreto de enxofre (SF₆) e 0,0544 tonelada de clorodifluorometano (R22) para aparelhos de ar-condicionado. | [EN16](#), [EN17](#), [EN19](#), [EN20](#) |

RESÍDUOS

Todos os resíduos são segregados conforme sua natureza, sendo os recicláveis encaminhados a uma empresa especializada. | [EN22](#) |

Resíduos EN22	Quantidade (t)	Disposição
Resíduos perigosos	9,156	
Óleos	7,100	Reutilização
Materiais contaminados	0,175	Incineração
Pilhas e baterias	0,357	Recuperação
Resíduos médicos	0	
Tonner	0,008	Reciclagem
Trapos com graxas	1,426	Descontaminação/ reutilização
Tubos fluorescentes	0,090	Descontaminação
PCB (ascarel)	0	-
Resíduos radioativos	0	-
Resíduos não perigosos	5,710	Aterro sanitário

BIODIVERSIDADE

A Endesa Cachoeira não possui, não arrenda nem administra terras em áreas protegidas ou habitats ricos em biodiversidade e não existe na proximidade das instalações qualquer Área de Proteção Ambiental (APA). Embora o reservatório da usina situe-se no bioma do Cerrado brasileiro, rico em biodiversidade, as atividades operacionais da empresa não impactam diretamente, de forma significativa e negativa, nenhuma área ou habitat rico em biodiversidade. | [EN11](#) e [EU14](#) |

O principal impacto está relacionado ao aspecto paisagístico e remonta da época de construção da usina, na década de 1950. Uma segunda etapa da construção de sua barragem, na década de 1960, afetou diretamente a Cachoeira Dourada – queda d'água entre 9 e 17 metros de altura – e causou a inundação de algumas ilhas fluviais. As demais alterações no Rio Paranaíba estão relacionadas a outros aproveitamentos situados a montante, os quais foram e continuam sendo responsáveis pela regulação de sua vazão, mas são considerados dentro da capacidade de suporte do ambiente local. | [EN12](#) |

A usina está localizada em uma área historicamente ocupada pela agricultura, em razão dos solos possuírem excelentes propriedades físicas e químicas, com alta fertilidade natural e relevo de pequena declividade, favorável as práticas agrícolas. Dessa forma, os impactos diretos da operação da Endesa Cachoeira são poucos significativos em relação aos demais fatores que historicamente influenciaram a biodiversidade local.

A Endesa Cachoeira é corresponsável pela logística do transporte dos pesquisadores que trabalham na elaboração de um diagnóstico da qualidade de vida ao longo dos mais de mil quilômetros do Rio Paranaíba.

A região do entorno da usina abriga espécies ameaçadas ou em risco de extinção no Brasil, com destaque para alguns vertebrados na categoria vulnerável, como o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) – que consta da Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) – e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*). Mas as atividades da Endesa Cachoeira não impactam diretamente a vida dessas espécies e seus habitats. | EN15 |

TRANSPORTE E CONFORMIDADE

As atividades de transportes de produtos e de pessoal não produzem impactos ambientais significativos. Adicionalmente, a empresa não produz, importa, exporta nem transporta internacionalmente resíduos perigosos, conforme as normas da Convenção da Basileia. Os resíduos transportados no País seguem as mais rígidas normas de segurança. | EN29, EN24 |

Resíduos transportados - 2008	Peso (t)	Destinação
Óleo lubrificante	0,8	Reutilização
Baterias	0,357	Recuperação
Borras de tinta	0,068	-
Borra de graxa	0,012	-
Resíduos impregnados com óleo	1,426	Descontaminação/ reutilização
Material de ambulatório médico	0	-
Lâmpadas (mistas e fluorescentes)	0,090	Descontaminação
Tonner	0,008	Reciclagem
Outros – embalagens contaminadas	0,095	-
Total	2,856	

■ INOVAÇÃO

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as nossas atividades



A Endesa Cachoeira direciona seus investimentos em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para a identificação de novas tecnologias, de forma a utilizar seus ativos com uma eficiência cada vez maior. | EU7 |

A empresa segue cláusulas específicas das leis e contratos de concessão, que determinam às empresas do setor elétrico a aplicação anual em P&D um montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida. A obrigatoriedade exclui geradoras de energia exclusivamente a partir de instalações eólicas, solares e de biomassa, e pequenas centrais hidrelétricas. O investimento deve seguir as diretrizes da Lei nº 9.991/2000 e ser aplicado da seguinte forma:

- 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento de acordo com os regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio do Manual de Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica, seguindo cronogramas e metas predefinidos;

- 40% para depósito no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT);
- 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia.

Para a execução de seus programas, a companhia mantém parcerias com empresas de tecnologia e instituições de pesquisa, o que consolida sua responsabilidade com a eficiência e competência na geração de energia elétrica. As parcerias têm como objetivo desenvolver projetos de pesquisa e inovações tecnológicas, além de apoiar centros de pesquisa e criar meios de transferência de tecnologia e de conhecimento em diversos estados brasileiros.

Nesse sentido, realiza preferencialmente projetos com instituições sediadas nas Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, como o Instituto Federal de Educação Tecnológica (Cefet), do Ceará e da Paraíba, e a faculdade de Ituiutaba/UEMG em Minas Gerais. Para incentivar ainda mais o desenvolvimento de projetos e fomentar programas de otimização e eficiência de processos, a Endesa Cachoeira coordenou um programa de liberação gratuita de licenças de um software para as instituições acadêmicas.

Investimentos em P&D (R\$ mil)	2006	2007	2008
Programas de P&D	1.080,9	1.806,7	1.937
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.014,5	1.678,7	1.937
Ministério de Minas e Energia	507,0	839,1	968,5
Total	2.609,3	4.324,5	4.842,5

PROJETOS

No exercício, a Endesa Cachoeira deu continuidade a dois relevantes projetos de pesquisa na área de eficiência energética: Otimização de Geração a partir do Despacho Conjunto de Unidades Geradoras e Equipamento para Detecção de Cavitação em Unidades Geradoras.

O primeiro, com investimento de R\$ 398,4 mil, inclui o desenvolvimento de um *software* de otimização do despacho das máquinas da usina para promover a utilização mais adequada dos recursos hídricos e possibilitar uma melhor produção de energia elétrica para um mesmo volume turbinado. A ação reduzirá o número de manutenções das unidades e de paradas e partidas dos geradores.

Já o segundo projeto, fruto de um investimento de R\$ 541,0 mil, determinará a intensidade da cavitação que ocorre nas unidades geradoras da usina Cachoeira Dourada a partir de detecção acústica. A cavitação é um fenômeno de interação fluido-estrutura que ocorre

em máquinas hidráulicas, com consequências críticas nas turbinas de usinas hidrelétricas. Por meio do mapeamento, será possível detectar precocemente os pontos em que a cavitação ocorre com maior severidade e minimizar suas consequências negativas.

A área de P&D da companhia também trabalhou, em 2008, no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, na busca de tecnologias alternativas mais eficientes, de baixo custo e não poluentes para a geração de energia elétrica.

Foram alcançados bons resultados com o programa Células Combustíveis, que recebeu investimento de R\$ 416,1 mil e engloba o desenvolvimento de células e a produção de hidrogênio com o emprego de líquidos iônicos. O objetivo é desenvolver e caracterizar novos materiais para a construção de células a combustível para aplicar na geração de energia elétrica a partir do hidrogênio, um combustível renovável, não poluente e, em particular, não produtor de dióxido de carbono (CO₂). Destacam-se ainda os seguintes projetos iniciados em 2008:

PROJETOS DE P&D

Instituição parceira	Projetos	Prazo (meses)	Valor (R\$)
Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Cefet), Paraíba	Desenvolvimento de sistema para inspeção de grades em túneis de adução de unidades geradoras	24	378.312,02
Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), Ituiutaba (Isepi)	Efeitos da instalação de equipamentos <i>soft-starters</i> e inversores na qualidade da tensão de sistemas elétricos	24	329.235,31
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Sensor óptico para medidas de altas tensões e correntes em geração e transmissão elétricas	24	452.294,16

SOCIEDADE

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades



Em conformidade com a política de Responsabilidade Empresarial que rege as atividades sociais das companhias da Endesa Geração, a Endesa Cachoeira mantém uma atuação comprometida com o bem-estar e o crescimento das comunidades de seu entorno.

Mais do que propiciar o desenvolvimento local – umas das atividades inerentes das geradoras de energia – a empresa investe em ações sustentáveis, seguindo os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD). Nesse sentido, destinou no exercício investimentos de R\$ 241 mil. Adicionalmente, em razão das comemorações pelos 50 anos da usina, a região recebeu R\$ 440,7 mil em projetos socioculturais por meio da *holding* Endesa Brasil. No total, os recursos de R\$ 681,7 mil beneficiaram mais de 27 mil pessoas na região. | S01, EC8 |

50 ANOS DA USINA

Para festejar com a comunidade seu aniversário de 50 anos, a Endesa Cachoeira promoveu projetos educacionais, eventos de música, arte e consciência ambiental. A hidrelétrica presenteou a cidade com um grande evento de música, realizado em dezembro, que contou com a participação de mais de 3 mil pessoas.

Outra iniciativa envolve o apoio a concertos da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, em parceria com a Centrais Elétricas de Goiás (Celg), que se estenderão

pelo ano de 2009, atingindo 12 cidades do Estado. Com repertório de compositores clássicos – como Vivaldi, Tchaikovsky e Beethoven – as apresentações beneficiarão diretamente cerca de 10 mil pessoas. A proposta dos concertos é didática, com apresentação dos instrumentos, explicações sobre as obras e os compositores e interação dos músicos com a plateia.

Além da realização dos espetáculos, o apoio permitirá que a orquestra compre partituras e instrumentos permanentes de percussão, de forma a ampliar as possibilidades de atuação do grupo, que possui 170 integrantes – alunos do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França e da Escola de Arte Veiga Valle.

EDUCAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA | EC8 |

Há dez anos, mensalmente, a Endesa Cachoeira destina recursos para a manutenção e o funcionamento do Instituto Novo Goiás (Ingo), de Cachoeira Dourada, possibilitando ao instituto mais do que dobrar, em um período de dez anos, o número de crianças atendidas. Ao todo, são beneficiados mais de 500 estudantes, com idades entre 3 e 17 anos. Durante o ano, a Endesa Cachoeira investiu em melhorias na infraestrutura da escola e na formação dos educadores.

Como parte do Projeto Transpondo Barreiras, destinou R\$ 60 mil para a construção de duas salas de aula, banheiros e mobiliário adaptados para portadores de necessidades especiais, possibilitando que 40 crianças portadoras

de necessidades especiais possam frequentar o Ingo já a partir de 2009. Somados às condições adequadas e seguras para o aprendizado, os novos estudantes contam com oficinas pedagógicas e aulas de informática.

Além da empresa, seus colaboradores e voluntários do instituto também contribuíram para auxiliar o Ingo. Em setembro, 200 voluntários trabalharam na pintura da quadra de esportes, do parquinho infantil e no piso de toda a escola. Os materiais, a tinta e a alimentação para o grupo foram fornecidos pela Endesa Cachoeira.

Em outra iniciativa, realizada em parceria com a Editora SM, os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental do Ingo foram beneficiados com o Projeto Pensamento Ação e Inteligência (PAI). A proposta trabalha pedagogicamente competências e habilidades básicas, ampliando a capacidade de resolver problemas, criar estratégias e desenvolver procedimentos. O PAI ainda contribui para a troca de ideias, promovendo a interação, o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões; e a pensar a diversidade, reconhecendo e valorizando as diferenças de cada aluno, preparando-os para “aprender a aprender”.

Outras ações realizadas com o apoio da companhia foram:

- Projeto Joga Lá, de incentivo à vivência de valores positivos por meio da prática de atividades físicas,

lançado em parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Ministério dos Esportes.

- Construção do refeitório da Escola Municipal Francisco Ferreira de Melo, em conjunto com a prefeitura de Cachoeira Dourada de Goiás. O local ganhou uma sala de informática que, aberta ao público nos finais de semana, beneficiará cerca de 1,5 mil pessoas.
- Jornada Acadêmica de Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia, que ocorreu na Universidade Luterana no Brasil (Ulbra), em Itumbiara (GO). A Endesa Cachoeira patrocinou a palestra do professor Içami Tiba, considerado pelo Conselho Federal de Psicologia o maior autor de referência da área no Brasil e o terceiro maior no mundo. O professor abordou temas como ética, disciplina e limites, em palestra aberta ao público.
- Cursos de Técnico Eletromecânico e Eletricista Predial e Industrial, oferecidos em 2007 e 2008, respectivamente, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Foram beneficiados 43 jovens de Cachoeira Dourada de Goiás, que conseguiram ingressar no mercado de trabalho imediatamente após a conclusão das aulas. No total, 90% dos alunos foram contratados pela Endesa Cachoeira, por empresas parceiras da usina ou sucroalcooleiras de Cachoeira Dourada.

VALORIZAÇÃO DO EDUCADOR

Para estimular e apoiar os educadores, a companhia promoveu concurso e exposições de fotografias no Espaço Endesa Cachoeira. A mostra Valores em Foco – Um dia com meus alunos contemplou a exibição de fotografias tiradas pelos professores do Ingo, com temáticas sobre sustentabilidade, valores sociais e educação.

A professora vencedora do concurso, Andreza Cândida Alves, ganhou um *laptop*. Foram distribuídas ainda cinco câmeras digitais para outras fotos escolhidas. As professoras também foram homenageadas com a exposição Fadas, evento complementar ao Valores em Foco, de valorização do papel do educador.

ESPAÇO ENDESA DE MEIO AMBIENTE E CULTURA

Inaugurado em 2007, o Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura, localizado na área da usina, em Cachoeira Dourada de Goiás, abrigou diversas palestras e *workshops* educativos, que contaram com expressivo público. Um dos destaques foi a realização da I Expedição do Rio Paranaíba, com mais de 300 integrantes. Foram plantadas mudas de árvores e realizada a soltura de peixes no reservatório da usina. A empresa também

promoveu um concurso com centenas de alunos das escolas locais, destacando a importância da preservação do Rio Paranaíba.

O Espaço Endesa Cachoeira sediou ainda edições do Ciclo de Palestras de Saúde e Educação Ambiental, com debates e exibição de filme sobre biocombustíveis, coleta seletiva, uso racional das águas, reflorestamento, mudanças climáticas e saúde mental, entre outros assuntos de destaque. O local também recebeu a comunidade para o *workshop* Atenção a Portadores de Hanseníase – Diagnóstico Precoce, com a discussão sobre a prevenção e a cura da doença.

SAÚDE | EC8 |

As ações sociais desenvolvidas pela Endesa Cachoeira ao longo de 2008 também buscaram promover a saúde para as comunidades locais. Em parceria com a prefeitura de Cachoeira Dourada a companhia doou equipamentos para a sala de fisioterapia da Unidade de Saúde do município.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES | 4.13 |

A Endesa Cachoeira colabora com órgãos que desenvolvem e regulam a atuação das empresas do setor de energia, como Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia (MME), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Participa ainda de entidades setoriais, a exemplo da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage).

É ainda membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Em 2008, doou equipamentos de informática e comunicação para a sede da Secretaria Executiva do Comitê, localizada em Itumbiara (GO).

Integra também entidades engajadas com ações sociais, como o Instituto Ethos, com o qual trabalha para a introdução, no Brasil, da ISO 26.000, norma de responsabilidade social.

BALANÇO SOCIAL ANUAL (IBASE)

1 - Base de Cálculo	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais) (1)		
Receita líquida (RL)	484.296			416.420		
Resultado operacional (RO)	341.967			231.413		
Folha de pagamento bruta (FPB)	10.816			9.306		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	341	3,15%	0,07%	274	2,94%	0,07%
Encargos sociais compulsórios	2.481	22,94%	0,51%	1.982	21,30%	0,48%
Previdência privada	246	2,27%	0,05%	212	2,28%	0,05%
Saúde	645	5,96%	0,13%	573	6,16%	0,14%
Segurança e saúde no trabalho	104	0,96%	0,02%	68	0,73%	0,02%
Educação	20	0,18%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	148	1,37%	0,03%	203	2,18%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	80	0,74%	0,02%	60	0,64%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	646	5,97%	0,13%	365	3,92%	0,09%
Outros	45	0,42%	0,01%	47	0,51%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	4.756	43,96%	0,97%	3.784	40,66%	0,92%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	241	0,07%	0,05%	390	0,17%	0,09%
Cultura	0	0,00%	0,00%	9	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	13	0,01%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	25	0,01%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	5	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	3	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	241	0,07%	0,05%	444	0,19%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	46.280	13,53%	9,56%	45.060	19,47%	10,82%
Total - Indicadores sociais externos	46.521	13,67%	9,66%	45.504	19,66%	10,93%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	500	0,15%	0,1%	569	0,25%	0,1%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	100	0,03%	0,0%	238	0,10%	0,1%
Total dos investimentos em meio ambiente	600	0,18%	0,1%	807	0,35%	0,2%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

(■) não possui metas () cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

() não possui metas (■) cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	62			65		
Nº de admissões durante o período	9			3		
Nº de empregados (as) terceirizados(as)	107			86		
Nº de estagiários (as)	6			3		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	24			25		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	11			9		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,43%			6,00%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	15			4		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	0,00%			0,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	1			1		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	8,9			8,9		
Número total de acidentes de trabalho	4			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
AD previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
AD participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 408.809			Em 2007: 318.916		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	18,8% governo 2,6% colaboradores (as) 43,9% acionistas 2,9% terceiros 31,8% retido			22,8% governo 2,9% colaboradores (as) 33,7% acionistas 3,6% terceiros 37,0% retido		

7 – Outras informações

1. Os dados de 2007 foram revistos

SUMÁRIO GRI

| 3.12 |

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
	ESTRATÉGIA ES ANÁLISE		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia		8
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		29
	PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização		3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		3
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>		3
2.4	Localização da sede		3 e 88
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório		3 e 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		3
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários)		3 e 4
2.8	Porte da organização.		contracapa e 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária		3
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		5
EU1	Capacidade instalada (MW), oferta de energia por tipo e país ou setor regulatório		4
EU2	Número de clientes residenciais, industriais e comerciais		3
EU3	Extensão das linhas de transmissão e distribuição, por voltagem		-
EU4	Licenças de comercialização de CO2, apresentadas por país ou regime regulatório		Não possui
	PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		6
3.2	Data do relatório anterior mais recente		6
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)		6
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		7
	ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo		6
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)		6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		6
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações		6
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório		6 e 74

■	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO			
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)		6 e 74
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório		6 e 74
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		58 a 65
VERIFICAÇÃO			
3.13	Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor (es)		6
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
Governança			
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	1 a 10	18
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	1 a 10	19
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	19
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	1 a 10	22
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria-executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	1 a 10	-
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	20
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	1 a 10	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	contracapa, 17 e 20
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	17
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	-
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	7	29
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	1 a 10	10 a 15
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	55
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		22
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		22
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>		22
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los		23

INDICADORES DE DESEMPENHO

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO				
Gestão de acesso – Disponibilidade e segurança				
SE	EU5	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia em curto e longo prazos		27
Gerenciamento do consumo				
SE	EU6	Programas para gerenciamento do consumo, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais		-
Pesquisa e desenvolvimento				
SE	EU7	Atividades de pesquisa e desenvolvimento destinadas ao acesso seguro e confiável aos serviços de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		49 a 51
Suspensão de operação				
SE	EU8	Provisões para a suspensão de unidades de energia nuclear		A fonte de geração é hidrelétrica
DESEMPENHO ECONÔMICO				
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		28, 57 e 72
ES	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	7	44
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece		86
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		-
Presença no mercado				
AD	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	1	34 e 35
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		41
ES	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	6	33
Impactos econômicos indiretos				
ES	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono		53 e 55
AD	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		-
Disponibilidade e segurança				
SE	EU9	Capacidade planejada (MW) versus demanda projetada de eletricidade em longo prazo, por tipo de fonte de energia e país ou setor regulatório		-
Gerenciamento do consumo				
SE	EU10	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo		Não se aplica, a empresa é geradora de energia
SE	EU11	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo, divididos em clientes residenciais, comerciais e industriais		Não se aplica, a empresa é geradora de energia
Eficiência do sistema				
SE	EU12	Média de eficiência na geração, por fonte energética e por país ou regime regulatório		-
SE	EU13	Eficiência na transmissão e distribuição		Não se aplica, a empresa é geradora de energia

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO AMBIENTAL				
Materiais				
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	44
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	-
Energia				
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	45
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	45
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	-
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	8, 9	-
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	-
Água				
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte. ADIC	8	45
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	45
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9	45
Biodiversidade				
ES	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	46
SE	EU14	Evolução na biodiversidade de habitats recuperados em comparação com as áreas que precisam ser recuperadas		46
ES	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	46
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	44
AD	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	8	-
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	8	47
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	46
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	46
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	-
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	46
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	46
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	-
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	46
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	-
AD	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	8	47
AD	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	8	-

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	7, 8, 9	43
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	8, 9	Não aplicável pela natureza da atividade, pois a geração de energia não utiliza embalagens
Conformidade				
ES	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Não foram registradas
Transporte				
AD	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	8	47
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	-
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		-
SE	EU15	Processos para garantir a retenção e renovação da força de trabalho qualificada		33 e 35
SE	EU16	Total de colaboradores subcontratados		-
SE	EU17	Porcentagem de contratados e subcontratados que tenham recebido treinamento relevante em saúde e segurança		39
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	-
AD	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações		34
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	39
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	3	39
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	1	39
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	1	39
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	1	38 e 39
AD	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	39
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional		35
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira		A empresa não possui programas estruturados para gerenciar o fim da carreira

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia


		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		37
		Diversidade e igualdade de oportunidades		
ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1, 6	19
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	35
		DIREITOS HUMANOS		
		Práticas de investimento e de processos de compra		
ES	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	-
ES	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	41
AD	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	1, 2, 3, 4, 5 e 6	37
		Não discriminação		
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2 e 6	-
		Liberdade de associação e negociação coletiva		
ES	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	1, 2 e 3	39
		Trabalho infantil		
ES	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	1, 2 e 5	40
		Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
ES	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2 e 4	34 e 40
		Práticas de segurança		
AD	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	1 e 2	-
		Direitos indígenas		
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	Não foram registrados
		SOCIEDADE		
		Comunidade		
SE	EU18	Processo participativo de tomada de decisões e resultados do engajamento com <i>stakeholders</i>		-
SE	EU19	Procedimentos para gerenciar os impactos indiretos do deslocamento involuntário		-
SE	EU20	Planejamento e medidas de contingência em casos desastres/ emergências e programas de treinamento e programas de recuperação/restauração		-
ES	S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.		53

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
SE	EU21	Número de pessoas desalojadas por projetos novos ou de expansão relacionados a melhorias na geração ou linhas de transmissão, divididos por mudanças físicas e econômicas		-
Corrupção				
ES	S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	-
ES	S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	10	21
ES	S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	-
Políticas públicas				
ES	S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10	-
AD	S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	10	21
Concorrência desleal				
AD	S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		21
Conformidade				
ES	S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		Não foram registrados
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
Saúde e segurança do cliente - Acesso				
SE	EU22	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para a melhoria ou manutenção do acesso a serviços de energia		Não se aplica à geração de energia
Provisão de informações				
SE	EU23	Práticas para superar barreiras de acesso e garantir a segurança no uso dos serviços de energia (adequação à linguagem, cultura, baixa instrução, deficiência)		Não se aplica à geração de energia
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	1	-
AD	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	1	Não foram registrados
Rotulagem de produtos e serviços				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	8	Não há rotulagem na geração de energia
AD	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	8	Não há rotulagem na geração de energia
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação		31
Comunicações de marketing				
ES	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio		31
AD	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado		Não foram registrados

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
Conformidade				
AD	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1	Não foram registrados
ES	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		Não foram registrados
Saúde e segurança pública				
SE	EU24	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa, incluindo ações judiciais, multas e processos pendentes relacionados a doenças		Não foram registrados
Acesso				
SE	EU25	Porcentagem da população não atendida em áreas licenciadas de distribuição, divididas por população em áreas urbanas e em áreas rurais		Não se aplica à geração de energia
SE	EU26	Número de desligamentos residenciais por não pagamento, divididos por duração do desligamento		Não se aplica à geração de energia
SE	EU27	Frequência de interrupção de energia		Não se aplica à geração de energia
SE	EU28	Duração média da interrupção de energia		Não se aplica à geração de energia
SE	EU29	Disponibilidade média das unidades de geração, divididas por tipo de fontes de energia e país ou regime regulatório		-

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado	✓					
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e administradores da
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.
Cachoeira Dourada – GO

- 1.** Examinamos o balanço patrimonial da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A., ("Sociedade") levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a Sociedade vem negociando com a Companhia de Eletricidade de Goiás (Celg) o recebimento dos créditos no montante de R\$ 141.744 mil. A Administração espera obter êxito nas referidas negociações e realizar o saldo registrado.

5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com data de 22 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "S" GO

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4 "S" GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2008	2007
Circulante			
Disponibilidades	3	163.231	98.495
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres	4	183.292	235.792
Tributos a compensar		16.485	8.982
Despesas antecipadas		631	499
Outros ativos		5.792	1.758
		369.431	345.526
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		11.360	15.346
Depósitos judiciais	5	17.122	16.049
		28.482	31.395
Imobilizado	6	464.693	742.222
Intangível	7	1.238	1.014
		494.413	774.631
Total do ativo		863.844	1.120.157

PASSIVO	Notas explicativas	2008	2007
Circulante			
Fornecedores	8	35.919	40.840
Empréstimos e financiamentos	9	-	2.192
Tributos e contribuições sociais	10	24.291	28.756
Dividendos	15	111.686	107.544
Obrigações estimadas		850	766
Programa de Recuperação Fiscal (Refis)	18	3.394	3.588
Contas a pagar – Partes relacionadas		98	86
Taxas regulamentares	11	2.762	3.225
Pesquisa e desenvolvimento	12	8.049	6.943
Outras contas a pagar		2.828	1.547
		189.877	195.487
Não circulante			
Provisão para contingências	14	6.612	7.422
Programa de Recuperação Fiscal (Refis)	18	23.761	28.702
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	13	-	83.608
		30.373	119.732
Patrimônio líquido			
Capital social	15	289.062	289.062
Reserva de capital	15	346.839	346.839
Reserva de reavaliação	15	-	161.344
Reservas de lucros	15	7.693	7.693
		643.594	804.938
Total do passivo e patrimônio líquido		863.844	1.120.157

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas explicativas	2008	2007
Receita operacional bruta			
Suprimento de energia elétrica		515.834	443.436
Deduções da receita operacional			
PIS/Pasep		(3.353)	(2.882)
Cofins		(15.475)	(13.303)
Pesquisa e desenvolvimento		(4.842)	(3.222)
Quota para reserva global de reversão		(7.868)	(7.609)
Total		(31.538)	(27.016)
Receita operacional líquida		484.296	416.420
Custo do Serviço de Energia Elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	22	(49.699)	(109.105)
Encargos de uso da rede de transmissão	22	(39.701)	(17.423)
Custo com operação			
Pessoal	22	(6.808)	(6.447)
Material	22	(674)	(552)
Serviços de terceiros	22	(3.241)	(2.981)
Depreciação e amortização	22	(23.962)	(29.710)
Taxa de fiscalização Aneel	22	(15.971)	(17.703)
Outras	22	(2.273)	(1.086)
Total custo do serviço de energia elétrica	22	(142.329)	(185.007)
Lucro operacional bruto	22	341.967	231.413
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	22	(1.361)	(1.018)
Despesas gerais e administrativas	22	(8.153)	(13.076)
Depreciação e amortização	22	(385)	(447)
Total das despesas operacionais		(9.899)	(14.541)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		332.068	216.872

	Notas explicativas	2008	2007
Receitas (despesas) financeiras			
Renda de aplicação financeira		19.027	10.457
Variações monetárias ativas		1.100	1.167
Juros auferidos de clientes		-	25.148
Encargos de dívidas		(70)	(1.236)
Encargos Programa de Recuperação Fiscal (Refis)		(1.083)	(1.379)
Outras despesas financeiras, líquidas		(10.841)	(290)
Resultado financeiro líquido		8.133	33.867
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		340.201	250.739
Contribuição social	13	(8.501)	(8.741)
Imposto de Renda	13	(18.448)	(19.823)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	13	(3.986)	(797)
		(30.935)	(29.361)
Lucro líquido do exercício		309.267	221.378
Quantidade de ações no final do exercício		2.926.050.866	2.926.050.866
Lucro por lote de mil ações – R\$		105,66	75,66

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capita social	Reservas de capital				Reserva de reavaliação	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
		Doações e subvenções para investimentos	Reserva especial Lei nº 8.200/91	Remuneração de imobilizações em curso	Total das reservas de capital				
Saldos em 31 de dezembro de 2006	289.062	126.831	219.970	38	346.839	164.020	7.693	-	807.614
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(4.056)	-	4.056	-
Reversão do Imposto de Renda diferido sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	1.380	-	-	1.380
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	221.378	221.378
Destinação do lucro:									
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(118.015)	(118.015)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(107.419)	(107.419)
								-	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	289.062	126.831	219.970	38	346.839	161.344	7.693	-	804.938
Estorno reserva reavaliação Lei 11.638	-	-	-	-	-	(161.344)	-	(18.334)	(179.678)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	309.267	309.267
Destinação do lucro:									
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(179.247)	(179.247)
Dividendos Intercalares	-	-	-	-	-	-	-	(66.996)	(66.996)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(44.690)	(44.690)
								-	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	289.062	126.831	219.970	38	346.839	-	7.693	-	643.594

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	309.267	221.378
Depreciação e amortização	24.347	30.157
Perda na venda de imobilizado	-	1.267
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	3.986	797
Provisão (reversão) para contingências	(810)	5.658
Encargos de dívida	1.166	(3.637)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber dos revendedores	52.500	(89.419)
Outros ativos	(6.569)	(1.126)
Tributos a compensar	(7.503)	(3.867)
Despesas antecipadas	(1.205)	(1.016)
(Aumento) redução nos passivos operacionais		
Fornecedores	(8.807)	34.407
Tributos e contribuições sociais	(8.231)	869
Obrigações estimadas	84	(137)
Outras contas a pagar	1.936	11.835
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	360.161	207.166
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.442)	(12.186)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.442)	(12.186)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento empréstimos	(2.192)	(12.401)
Dividendos	(286.791)	(145.667)
Caixa líquido aplicado nas atividades de empréstimos e financiamentos	(288.983)	(158.068)
Aumento (diminuição) líquido do saldo de disponibilidades	64.736	36.912
Disponibilidades no início do ano	98.495	61.583
Disponibilidades no fim do ano	163.231	98.495

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | EC1 |

(Em milhares de reais)

	2008	2007
Receitas:		
Venda de energia e serviços	515.834	443.436
Insumos adquiridos de terceiros:		
Energia elétrica comprada e encargos do uso do sistema de transmissão	(89.400)	(126.528)
Materiais	(748)	(661)
Serviços de terceiros	(6.328)	(6.808)
Outras despesas	(6.329)	(7.706)
Valor adicionado bruto	413.029	301.733
Depreciação e amortização	(24.347)	(30.157)
Valor adicionado líquido	388.682	271.576
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	20.127	47.340
Valor adicionado a distribuir	408.809	318.916
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	10.816	9.306
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	49.763	72.624
Taxas	26.970	-
Despesas financeiras	11.994	11.552
Destinação do lucro líquido do exercício:		
Variação do prejuízo acumulado	18.333	-
Dividendos propostos	111.686	107.419
Dividendos distribuídos	179.247	118.015
Valor adicionado distribuído	408.809	318.916

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. (CDSA ou Sociedade) é uma sociedade de capital fechado que tem como principais objetivos a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio decorrentes dessas atividades, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Sociedade foi constituída mediante cisão da Companhia Energética de Goiás (Celg), na qual foram transferidos os bens patrimoniais do sistema de geração da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada para a nova sociedade. Essa cisão foi efetuada com base no balanço levantado em 31 de outubro de 1996 e aprovado pelos acionistas da Celg na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 1996.

Em 5 de setembro de 1997, foi realizado leilão público para aquisição, pela iniciativa privada, da participação acionária representativa do seu capital. Essa operação foi reconhecida pelo Poder Concedente por meio do Contrato de Concessão nº 011/97, datado de 12 de setembro de 1997, o qual determina que o prazo da concessão é de 30 anos, expirando-se em setembro de 2027. O ativo imobilizado da Sociedade é constituído basicamente do acervo da citada usina, que está localizada no Rio Paranaíba, com sede no Município de Cachoeira Dourada (Goiás), com capacidade instalada de 658 MW, subdivididos em dez unidades geradoras.

Na mesma data de 12 de setembro de 1997, a Sociedade firmou com a Celg contrato de suprimento com vigência até setembro de 2011, no qual estabelece que nos cinco primeiros anos toda a energia assegurada da CDSA seria suprida à Celg, e nos anos seguintes, essa quantidade seria reduzida a razão de 10% ao ano.

Em 21 de setembro de 2006, as companhias firmaram um aditivo ao contrato de venda de energia para a redução gradual da quantidade de energia a ser vendida culminando com o término de dito contrato em 2008. Ao longo do exercício de 2008, cerca de 40% da capacidade instalada está contratada, sendo o restante comercializado no mercado spot por meio da CCEE.

A Sociedade é controlada pela Endesa S.A. – Espanha e em outubro de 2005, foi constituída a Endesa Brasil S.A. (Endesa Brasil), com domicílio no Brasil, com os objetivos de simplificar a estrutura acionária dos ativos da Endesa no Brasil, otimizar a capacidade de captação de recursos e consolidar o seu posicionamento para investir em novas oportunidades de negócios no país. A Endesa Brasil detém o controle das CDSA com a participação de 99,61% em seu patrimônio (vide nota 16).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas à legislação específica emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A) ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA | 3.10, 3.11 |

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância aos padrões internacionais de contabilidade.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Sociedade está adotando pela primeira vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Lei 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08. Consequentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

A Lei nº 11.638/07 extinguiu a reavaliação de ativos e determinou, no artigo 6º, que os saldos existentes na reserva de reavaliação deveriam ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim desse exercício social. A CDSA optou pelo estorno de tal reserva; consequentemente, adotou para a realização desse registro a previsão disposta no parágrafo 40 da Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13.

Consoante ao item 51 do pronunciamento técnico CPC 13, a Sociedade não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

B) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: | 3.9 |

A) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, bem como provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em limite considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. A receita de suprimento de energia é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao suprimento são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. Os direitos e obrigações vencíveis nos próximos 12 meses são classificados no circulante.

B) DISPONIBILIDADES

As aplicações financeiras, incluídas em disponibilidades, são demonstradas pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, as quais correspondem a investimentos em fundos de investimento e títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados imediatamente e de forma ativa, estando classificados como disponíveis para negociação.

C) CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CONSUMIDOR LIVRE

Representa as contas a receber da Sociedade com o fornecimento de energia faturado até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.

D) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PCLD)

A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

E) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, a taxas anuais determinadas pela Aneel. Em 31 de dezembro de 2007, era mantido pelo custo reavaliado em conformidade com a Deliberação CVM nº 183/95.

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, elaborando o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 01 que poderá resultar na necessidade de constituição de provisão para perda dos bens.

Em conformidade com Lei nº 11.638/07, que extinguiu a reavaliação de ativos, a Sociedade optou pelo estorno de tal reserva no exercício social de 2008; consequentemente, adotou para a realização desse registro a previsão disposta no pronunciamento técnico CPC 13.

F) INTANGÍVEIS

Correspondem a direitos de uso de software da Sociedade, amortizáveis em prazo não superior a cinco anos.

G) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Atualizados com base nos respectivos índices de atualização e encargos financeiros incorridos pro rata temporis estipulados nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data do balanço.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2001, com o ingresso no programa Refis da Secretaria da Receita Federal, a Sociedade optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido para fins de apuração do Imposto de Renda e da contribuição social, conforme descrito nas notas 14 e 21.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos correspondem às diferenças temporárias oriundas do período anterior ao da opção da Sociedade pelo Lucro Presumido e que serão realizadas a partir do retorno para o lucro real, previsto para 2012.

I) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

J) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

K) ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço e os valores de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados finais dessas transações podem diferir dessas estimativas.

3. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o saldo de disponibilidades era composto como abaixo:

	2008	2007
Saldo em caixa e conta corrente bancária	111	43
Aplicações financeiras	163.120	98.452
Total	163.231	98.495

Os investimentos em aplicações financeiras são efetuados em bancos de primeira linha e possuem alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa. A composição do saldo era a seguinte em 31 de dezembro de 2008 e 2007:

Instituição financeira	Taxa anual (*)	Instrumento	2008	2007
Bradesco	12,80%	Renda fixa – CDB	4.630	206
Bradesco Compostela	11,53%	Renda fixa – CDB	43.284	18.794
Banco Safra	12,61%	Renda fixa – CDB	-	5.013
Banco Unibanco	12,50%	Renda fixa – CDB	-	13.809
Bradesco FIF Target *	12,39%	Fundo de investimento	353	46.389
ABN	12,76%	Renda fixa – CDB	5.861	-
Banco Votorantim	12,61%	Renda fixa – CDB	-	14.241
Votorantim Vicenza *	12,75%	Fundo de investimento	38.095	-
Itaú Trento *	12,47%	Fundo de investimento	70.897	-
Total			163.120	98.452

* Corresponde a uma média ponderada dos rendimentos de cada uma das categorias dos depósitos a prazo durante o ano de 2008 por terem rentabilidade variável, não há garantia que esses rendimentos auferidos em 2008 se mantenham no mesmo patamar em 2009.

A Sociedade é participante de Fundos de Investimento exclusivos do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) de bancos de primeira linha.

Os ativos dos fundos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações por eles realizados. A Sociedade pode ser chamada a responder pelas taxas de funcionamento do fundo (administração, custódia e auditoria), bem como garantir o patrimônio líquido em caso de perdas decorrentes de alterações de taxas de juros, câmbio ou de outros ativos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a carteira do fundo exclusivo era como segue:

	Taxa	2008	2007
Compostela			
Córdoba			
Títulos públicos pós-fixados	11,33%	16.688	
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,09%	4.995	
		21.683	
Firenze			
Títulos públicos pós-fixados	11,21%	12.019	
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	12,09%	9.582	
		21.601	
Málaga			
Títulos públicos pós-fixados	11,36%		18.794
			18.794
Trento			
Títulos públicos pós-fixados	12,47%	70.897	
Vicenza			
Títulos públicos pós-fixados	11,46%	27.046	
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	13,28%	11.049	
		38.095	
		152.276	18.794

4. CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CONSUMIDORES LIVRES

Revendedor	A vencer		Vencidos há mais de 90 dias		Total circulante	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Cia. Energética de Goiás (Celg) (a)	779	12.400	140.965	164.069	141.744	176.469
Energia Elétrica (CCEE)	-	-	1.434	2.654	1.434	2.654
Leilão energia (CCEAR)	12.361	-	-	-	12.361	-
Peugeot do Brasil Automóveis	4.352	4.224	176	176	4.528	4.400
Galvasud	3.251	3.099	-	-	3.251	3.099
Enertrade	-	2.531	-	140	-	2.671
Petrobras	23.292	46.623	-	-	23.292	46.623
Nova América	1.269	1.269	730	730	1.999	1.999
Cien	-	5.135	-	-	-	5.135
Holcin Brasil	-	510	-	-	-	510
Outros	3.326	1723	4.714	3.866	8.040	5.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(13.357)	(13.357)	(13.357)	(13.357)
Total	48.630	77.514	134.662	158.278	183.292	235.792

(A) CELG

Em 11 de agosto de 2004, a Sociedade firmou um Termo de Acordo com a Celg para solucionar todas as divergências que resultaram em ações judiciais entre as duas empresas, relacionadas ao contrato firmado em 12 de setembro de 1997.

A efetividade desse acordo previa a execução de determinadas etapas:

- Homologação por parte da Aneel de tarifa de energia efetiva a partir de setembro de 2004, por meio da Resolução Homologatória nº 224/04, que permitiria recuperar os R\$ 35.027;
- Recomposição tarifária extraordinária (RTE), que foi aprovada pela Aneel à Celg, por meio da Resolução Homologatória nº 225, de 9 de setembro de 2004, para permitir liquidar a dívida com a Sociedade, bem como um financiamento a ser conseguido com esse fim específico;
- Principalmente, a extinção de todos os processos judiciais existentes, por parte das companhias.

Em 21 de dezembro de 2004, novo aditivo foi firmado com Celg, dessa vez determinando que, enquanto a Celg não obtivesse referido financiamento, os valores recebidos por esta, por meio de RTE (aproximadamente 4,77% de seu faturamento mensal), deveriam ser repassados à Sociedade. Até o momento, Celg não obteve dito financiamento.

Em 6 de junho de 2006, outro aditivo foi firmado que apenas modifica as condições de pagamento e parcelas negociadas no aditivo anterior.

Em 21 de setembro de 2006, novo aditivo foi firmado, determinando a redução gradual da quantidade de energia a ser vendida, culminando com o término de dito contrato em 2008.

Em 27 de setembro de 2006, devido ao atraso no pagamento da dívida original e da energia vendida mensalmente, novo aditivo foi firmado. Nesse aditivo, também foi acordada a redução de sete para quatro anos do prazo de pagamento da dívida negociada em 2004, segundo o conceito de RTE. Como consequência dessa redução, a Sociedade renunciou a R\$ 11.172 da dívida, contabilizando uma provisão nesse valor.

Em 6 de junho de 2007, carta do presidente da Celg reconheceu dívida de R\$ 155,29 milhões e informou que a companhia está buscando um empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para saldar a dívida com a CDSA. Essa carta assumiu também o compromisso, por parte da Celg, de não atrasar os pagamentos a partir de maio de 2007 da energia comprada mensalmente.

Em 29 de agosto de 2008, a Administração da Celg reiterou, por meio de carta enviada à CDSA, o reconhecimento da dívida, bem como do plano de obter um financiamento do BNDES para quitá-la.

Em 31 de dezembro de 2008 o saldo atualizado a receber da Celg é de R\$ 202.491, incluindo todos os encargos negociados no último acordo com esse devedor. A administração de Sociedade espera concluir as negociações com a Celg ao longo do próximo exercício. Entretanto, baseada em sua melhor estimativa optou por manter no ativo circulante o montante de R\$ 141.744 que representa o valor mínimo esperado de realização desse ativo.

5. OUTROS CRÉDITOS – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	R\$	
	2008	2007
Contribuição Social ano 1998/1999	16.127	15.091
Depósitos vinculados	995	958
Total	17.122	16.049

O principal depósito corresponde à base negativa de Contribuição Social (CSLL) que a Sociedade recebeu em seus livros no momento de sua cisão da Celg, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que por ocasião obteve o direito a compensar com a contribuição devida dos exercícios posteriores (1998 e 1999).

A Receita Federal do Brasil autuou a Sociedade, argumentando que tal direito não estava expressamente declarado no Protocolo de Cisão, não obstante a Sociedade tenha apresentado outros documentos comprovando sua regularidade. A CDSA ajuizou ação declaratória com pedido de depósito do valor integral do débito para discutir judicialmente a matéria. Em 11 de setembro de 2004, foi proferida decisão julgando improcedente o pedido. A Sociedade apresentou recurso e aguarda decisão.

A CDSA não constituiu provisão para contingências com relação ao valor depositado, com base na opinião de seus advogados, que entendem que a probabilidade de perda para esse processo é possível.

6. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
	(%)	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Em serviço:		887.531	1.220.674	(445.340)	(502.119)	442.191	718.555
Geração		882.240	1.215.585	(442.860)	(499.974)	439.380	715.611
Terrenos	-	1.139	691	-	-	1.139	691
Reservatórios	2/3	195.273	447.817	(98.130)	(138.245)	97.143	309.572
Edificações	4	97.511	187.809	(47.355)	(81.195)	50.156	106.614
Máquinas e equipamentos	5/10	587.098	578.343	(296.488)	(279.774)	290.610	298.569
Veículos	20	614	529	(378)	(291)	236	238
Móveis e utensílios	10	605	396	(509)	(469)	96	-73
Transmissão		441	441	(336)	(318)	105	123
Máquinas e equipamentos	5/10	441	441	(336)	(318)	105	123
Administração		4.850	4.648	(2.144)	(1.827)	2.706	2.821
Terrenos	-	24	24	-	-	24	24
Edificações	4	2.193	2.124	(639)	(554)	1.554	1.570
Máquinas e equipamentos	5/10	1.190	1.095	(466)	(362)	724	733
Veículos	20	126	126	(126)	(124)	-	2
Móveis e utensílios	10	1.317	1.279	(913)	(787)	404	492
Em curso:		22.502	23.667	-	-	22.502	23.667
Geração		21.898	23.478	-	-	21.898	23.478
Administração		604	189	-	-	604	189
Imobilizado líquido		910.033	1.244.341	(445.340)	(502.119)	464.693	742.222

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas definidas pela Aneel (em 31 de dezembro de 2007 era mantido pelo custo reavaliado em conformidade com a Deliberação CVM nº 183/95). Os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos com

terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em andamento, foram registrados nesse subgrupo, até 30 de junho de 2003.

Em conformidade com Lei nº 11.638/07 que extinguiu a reavaliação de ativos, a Sociedade optou pelo estorno de tal reavaliação no exercício social de 2008.

Sendo uma concessionária de serviço público de geração, ao término da concessão, os ativos não depreciados serão indenizados.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e as instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser desmembrados, vendidos ou cedidos sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

A Resolução Aneel nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, até a definitiva aplicação na concessão.

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2008			2007
		Custo	Amortização acumulada	Saldo residual	Saldo residual
Softwares	20	3.464	(2.226)	1.238	1.014

8. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os saldos de fornecedores estão compostos como segue:

	2008	2007
Custo pelo uso do sistema de transmissão	610	1.769
Voith Siemens	4.607	721
Coomex Empresa Operadora de Mercado	6.527	-
Câmara de Comércio de Energia Elétrica (CCEE)	18.050	33.795
Outros	6.125	4.555
Total	35.919	40.840

Embora o saldo de outros seja superior em 10% do total da rubrica, tal valor de R\$ 6.125 (R\$ 4.555 em 2007) está substancialmente pulverizado em diversos fornecedores, não havendo nenhum que, isoladamente, reduza para 10% do total da rubrica.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Encargos financeiros	Valores últimas parcelas 2007	Vencimento
Moeda nacional:			
BNDES I	Selic + 1% a.a.	2.031	15/02/2008
BNDES II	Selic + 1% a.a.	161	15/02/2008
		2.192	

O financiamento obtido no BNDES foi contratado com o objetivo de pagar uma parte da dívida referente à compra de energia para cumprimento de fornecimento do contrato inicial durante o período de racionamento de energia. Em janeiro de 2008, foi liquidado integralmente esse financiamento com recursos próprios, oriundos das operações da Sociedade.

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os saldos de tributos e contribuição estão compostos como segue:

	2008	2007
Imposto de Renda	8.982	10.805
Contribuição Social	4.876	6.760
ICMS	6.276	5.218
Cofins	3.091	4.596
INSS	258	261
PIS	572	997
Outros	236	119
	24.291	28.756

11. TAXAS REGULAMENTARES

As obrigações a recolher, derivada de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2008	2007
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos	2.106	2.591
Reserva global de reversão	656	634
Total	2.762	3.225

A legislação determina que as hidrelétricas recolham 6,75% do valor obtido com a geração de energia a título de compensação financeira. O encargo é previsto na Constituição Federal e os recursos arrecadados são distribuídos por sistema de rateio. Desse percentual, 6% são divididos entre municípios, estados, ministérios de Minas e Energia (MME) e do Meio Ambiente (MMA) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico. O restante – 0,75% – é destinado especificamente à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

O saldo da reserva global de reversão refere-se à provisão dos valores a serem pagos a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, calculados à base de 3% sobre a receita bruta de operações com energia elétrica, limitada a 2,5% do ativo reversível. Tais valores são regulamentados em bases anuais por intermédio de despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômica Financeira (SFF), da Aneel.

12. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	2008	2007
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	8.049	6.943

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de geração de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela Aneel.

De acordo com as resoluções Aneel nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, e nº 316, de 13 de maio de 2008, a Sociedade efetua os registros contábeis das obrigações com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no mês de competência do faturamento gerador de tais obrigações e as corrige pela taxa Selic até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social foram apuradas mediante a aplicação dos percentuais de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta, segundo as regras de apuração pelo regime de Lucro Presumido, adotado por esta Sociedade, conforme liberalidade garantida pela Lei 9.964, de 10 de abril de 2000, para aqueles contribuintes que ingressaram no Programa de Recuperação Fiscal (Refis) – (vide nota 21).

O Imposto de Renda foi apurado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a Contribuição Social a 9%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Lucro presumido	2008		Total
	IRPJ	CSL	
Faturamento - Suprimento de energia	515.834	515.834	
% para base de cálculo	8	12	
Base de cálculo – Suprimento de energia	(41.267)	(61.900)	
Demais receitas	(20.127)	(20.127)	
Base de cálculo	(61.394)	(82.027)	
% do imposto	25	9	
Imposto apurado	(15.349)	(7.382)	
(-) Imposto sobre atualização de créditos (*)	(6.030)	(2.174)	
IRPJ e CSLL da demonstração do resultado	(21.379)	(9.556)	(30.935)
Corrente	(18.448)	(8.501)	(26.949)
Diferido	(2.931)	(1.055)	(3.986)

Lucro presumido	2007		Total
	IRPJ	CSL	
Faturamento - Suprimento de energia	443.436	443.436	
% para base de cálculo	8	12	
Base de cálculo - Suprimento de energia	(35.475)	(53.212)	
Demais receitas	(36.772)	(36.772)	
Base de cálculo	(72.247)	(89.984)	
% do imposto	25	9	
Imposto apurado	(18.062)	(8.099)	
(-) Recolhimento a maior	(2.347)	(853)	
IRPJ e CSLL da demonstração do resultado	(20.409)	(8.952)	(29.361)
Corrente	(19.823)	(8.741)	(28.564)
Diferido	(586)	(211)	(797)

* No 1º semestre de 2008, a Sociedade recolheu impostos sobre receitas financeiras apuradas sobre atraso de contas a receber, a avaliação sobre a realização desses saldos no 2º semestre indicou a necessidade de reversão dessas receitas. A Sociedade conservadoramente optou por não requerer a restituição do imposto pago.

A Sociedade apresenta em suas demonstrações financeiras, saldos de Imposto de Renda e de Contribuição Social diferidos (ativos e passivos), conforme demonstrados a seguir:

	2008	2007
Ativo:		
Remuneração das imobilizações em curso	11.360	15.346
Passivo:		
Reavaliação de ativos	-	83.608

A partir de 2001, com o ingresso da Sociedade no programa Refis (vide nota 21) e enquanto estiver no regime de tributação com base no lucro presumido, não serão criados novos saldos de Imposto de Renda e de Contribuição Social diferidos e tais saldos somente serão realizados no período de 2012 a 2018 após o término do Refis, quando a Sociedade voltará para o lucro real.

SALDOS DIFERIDOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade possui registrado Imposto de Renda diferido ativo no valor de R\$ 11.360 (R\$ 15.346 em 2007) sobre o valor da remuneração do capital de terceiros aplicado nas imobilizações em curso, diferido nos termos da Portaria DNAEE 250/85, o qual foi transferido da Celg por ocasião da cisão que originou a CDSA.

O saldo desse Imposto de Renda diferido foi mantido no ativo com base em projeções de resultados futuros positivos elaboradas pela Administração da Sociedade, o qual poderá, a partir do término do Refis previsto para 2012, vir a ser deduzido na apuração do lucro real em exercícios futuros por montante suficiente para garantir a realização desse ativo.

SALDOS DIFERIDOS PASSIVOS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, incidentes sobre reavaliação de ativos, foram estornados juntamente com o saldo da referida reserva conforme citado anteriormente.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Saldo inicial 2007	Adições/ reversões	Atualizações monetárias	Saldo acumulado
Trabalhistas	288	(288)	-	-
Fiscais	7.133	(921)	400	6.612
Total do passivo	7.421	(1.209)	400	6.612

Em julho de 2007, a Sociedade recebeu um auto de infração referente ao ICMS, onde a Secretaria da Fazenda exige o pagamento do imposto sobre operações de fornecimento de energia a consumidores livres no período correspondente a dezembro de 2006 até março de 2007. A Sociedade apresentou sua defesa, onde requereu que os pagamentos parciais do ICMS sejam reconhecidos e que o pagamento seja julgado totalmente improcedente por direito já que os consumidores livres que comprem energia são também comercializadores (caso em que não há pagamento do ICMS). O valor da provisão é de R\$ 6.612 em 31 de dezembro de 2008.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito em diversas causas judiciais, entende que a provisão registrada no balanço é suficiente para cobrir perdas estimadas como prováveis com tais causas. O saldo total em 31 de dezembro de 2008 relativo à provisão para contingências é de R\$ 6.612 (R\$ 7.421 em 2007).

Adicionalmente a Sociedade possui causa no valor de R\$ 50 mil com prognóstico de perda possível, referente ao não cumprimento de obrigações acessórias do IRRF, no ano de 1998.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**CAPITAL SOCIAL**

O capital social autorizado, conforme AGE de 17 de dezembro de 1997, é de 8.029.812.000 ações, sendo 2.829.651.782 ordinárias e 5.200.160.218 preferenciais, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o capital social, subscrito e integralizado está representado por 2.926.050.866 ações, sendo 1.031.120.660 de ações ordinárias escriturais inconversíveis em outra forma, com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral e 1.894.930.206 de ações preferenciais inconversíveis e sem direito a voto, salvo nos casos previsto em lei, e com prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos.

Os acionistas detentores de ações preferenciais têm assegurados dividendos fixos não cumulativos de 10% (dez por cento) ao ano, calculados sobre o valor do capital por eles representado, sempre que houver lucro líquido suficiente na apuração do resultado

do exercício findo. Os detentores de ações ordinárias, após as deduções previstas no artigo 24 do Estatuto Social, também farão jus a dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das S.A. nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/01, dos quais serão deduzidos os dividendos fixos devidos aos detentores das ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Sociedade possuía a seguinte composição acionária:

	Ordinárias (mil)		Preferenciais (mil)		Total (mil)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	1.025.859	99,49	1.888.660	99,67	2.914.519	99,61
Ações em tesouraria	-	-	1.000	0,05	1.000	0,03
Outros	5.262	0,51	5.270	0,28	10.532	0,36
Total	1.031.121	100,00	1.894.930	100,00	2.926.051	100,00

RESERVA LEGAL

A Sociedade este ano não constituiu reserva legal face ao fato de as reservas de capital, já excederem há mais de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme disposto no § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76.

RESERVA ESPECIAL DE LUCROS

Os dividendos que deixarem de ser distribuídos, conforme descrito no item Capital Social, serão registrados como reserva especial de lucros e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser distribuídos tão logo permita a situação financeira da empresa.

DIVIDENDOS

	2008		2007	
	Dividendos totais	Por lote de mil ações	Dividendos totais	Por lote de mil ações
Lucro líquido do exercício	309.267	105,69	221.378	75,66
	25%	25%	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	77.317	26,42	55.345	18,91
Dividendos efetivos no ano:				
Distribuídos	(179.247)	61,26	(118.015)	40,33
Intercalares	(66.996)	22,90	-	-
Propostos	(44.690)	15,27	(107.419)	36,71
Dividendos por lote de mil ações	105,69		75,66	

16. PLANO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em 2 de outubro de 2001, a Sociedade assinou a adesão a um plano de previdência de contribuição definida com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), entidade de previdência constituída desde 1977. Esse plano tem por característica

a inexistência de quaisquer riscos atuariais para a Sociedade, as contribuições mensais, em partes iguais, entre a Sociedade e seus empregados na base de 4,5% do salário bruto mais 0,5% do seguro do plano, sendo de obrigação da Petros o pagamento ao empregado, em sua retirada, das contribuições depositadas, corrigidas à rentabilidade do plano, descontados 6% de taxa de administração. A contribuição efetuada pela Sociedade em 2008 e 2007 totalizou, respectivamente, os montantes de R\$ 959 e R\$ 782. | EC3 |

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2008		2007		Natureza das operações
	Passivo circulante	Despesa	Passivo circulante	Despesa	
Synapsis	87	476	81	595	Prestação de serviços
	87	476	81	595	

Com a Synapsis, a Sociedade possui contratos de prestação de serviços especializados, tais como: gerenciamento de software, serviços de informática, relacionados diretamente às operações da Sociedade.

A Synapsis é parte relacionada da Sociedade, por ser parte do mesmo grupo econômico.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado.

O risco de crédito é o principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Sociedade, sendo esse instrumento financeiro referente principalmente às disponibilidades e às contas a receber da Sociedade. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Não existiam operações com derivativos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

19. REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

No primeiro trimestre de 2001, com base na Resolução nº 7/2000, do Comitê Gestor do Refis, a Sociedade formalizou a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), mediante apresentação da Declaração Refis na qual foi contemplado o saldo devedor consolidado de Imposto de Renda sobre depreciação acelerada, no montante de R\$ 33.628, mais encargos de multa e juros correspondentes.

O pagamento está sendo realizado em prestações mensais equivalentes a 1,2% da receita bruta mais juros mensais de acordo com a variação da TJLP. O montante pago no exercício de 2008 foi de R\$ 6.218 (R\$ 5.016 em 2007). O montante da dívida em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 27.155 e (R\$ 32.290 em 2007), sendo os montantes classificados no circulante e no longo prazo de R\$ 3.394 e R\$ 23.761 em 2008 e de R\$ 3.588 e R\$ 28.702 em 2007, respectivamente.

A Sociedade mantém uma carta de fiança no Unibanco no valor total devido, como garantia desse programa.

	2008	2007
Saldo inicial	32.290	35.927
Amortização	(6.218)	(5.016)
Atualização	1.083	1.379
Saldo final	27.155	32.290

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade possuía cobertura de seguros contra os principais riscos, tais como danos materiais, lucros cessantes. A especificação por modalidade de risco e data de vigência estão demonstrados a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Danos materiais	30/06/08 à 30/06/09	1.150.813
Lucros cessantes	30/06/08 à 30/06/09	269.210

21. QUESTÕES AMBIENTAIS

Dos pontos relevantes da política de meio ambiente de 2008, destacam-se:

- A Sociedade mantém a Certificação do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Hidrelétrica Cachoeira Dourada, em conformidade com a norma ISO 14001;
 - O Projeto de Reflorestamento da UHE Cachoeira Dourada encontra-se em elaboração, para a revegetação de áreas às margens do reservatório com espécies arbóreas e arbórescentes nativas;
 - Concluída a primeira etapa do Projeto de Caracterização Biológica da Ictiofauna da Represa Cachoeira Dourada, realizado em parceria com a FAI/UFSCar.
- Esses projetos ainda se encontram em fase de formalização, por isso não há compromissos assumidos.

22. DESPESAS OPERACIONAIS

	Custo de operação	Despesas de vendas e outras	Despesas gerais/ adm. e operacionais	2008	2007
Pessoal	6.808	1.085	2.745	10.638	9.154
Administradores			178	178	152
Material	674	-	74	748	661
Serviços	3.241	276	2.811	6.328	7.474
Energia para revenda	49.699	-	-	49.699	109.105
Encargos transmissão	39.701	-	-	39.701	17.423
Depreciação/amortização	23.962	-	385	24.347	30.157
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos	14.242	-	-	14.242	15.470
Taxa Aneel	1.729	-	-	1.729	2.233
Outras	2.273	-	2.345	4.618	3.719
Total	142.329	1.361	8.538	152.228	199.548

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Guilherme Gomes Lencastre

Marcelo Andrés Llévenes Rebolledo

Manuel Rigoberto Herrera Vargas

Diretoria-Executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Diretor-presidente

Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélio Ricardo de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Eugenio Cabanes Duran – Diretor de Comunicação, Relações Institucionais,
Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor de *Trading* e Comercialização

Nelson Ribas Visconti – Diretor

Endereço

Usina Cachoeira Dourada | [2.4](#) |

Rodovia 206, km 0

Cachoeira Dourada – Goiás – GO – Brasil

CEP 7556-000

Tel. (55) 62 3434-9000 Fax: (55) 3434-9013 / 9021

Endesa Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – 6º andar

Bairro São Domingos – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil

CEP 24210-200

Tel.: (55) 21 2613.7000

www.endesabrasil.com.br

CRÉDITOS

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Coordenação de conteúdo e editorial

Bonança Maria da Silveira Mouteira

Conteúdo e redação

Editora Contadino

Projeto gráfico

Flávia da Matta Design

Ilustrações

Estúdio Olga

Fotos

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com:

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

e-mail: institucional@endesabr.com.br | Tel.: (21) 2613-7954



RODOVIA 206 KM 0 CACHOEIRA DOURADA GOIÁS GO 75560-000 | www.endesageracaobrasil.com.br

